@revistaemevidencia

em evidência

Desde 2009 - Nº 107 | R$ 99,00

Líderes são leitores.

Inscreva-se em nosso canal

Em Evidência entrevista

Jarbas da Rosa

Prefeito de Venâncio Aires

As novas diretorias da Amesne e Amvarp

Em Evidência
Amunor e Amat promovem encontros regionais



Ronaldo Madruga
Presidente da Azonasul reforça pautas estratégicas para o desenvolvimento regional

Márcio Schuch Silveira
O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do RS, em evidência

Editorial
O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite

Perfil
A trajetória do jornalista Paulo Sérgio Pinto

Mateus Trojan
O presidente da Amat, em entrevista exclusiva

Helena Panichi
A vice-presidente da APMPA e a realidade da advocacia pública

Joãozinho Sehnem, presidente da Amufron, elenca os desafios do municipalismo

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

TRANSFORME SEU **ATENDIMENTO** AO **CIDADÃO**
COM SOLUÇÕES **INOVADORAS** E **PERSONALIZADAS**

Governo Digital

A **Lei do Governo Digital** (Lei nº 14.129/2021) entrou em vigor em junho de 2021. Essa legislação estabelece diretrizes para a **transformação digital na administração pública** e seu objetivo é modernizar os serviços públicos, garantindo mais eficiência, serviços acessíveis e integrados, com foco na digitalização, transparência e inovação.

Aumente a eficiência da sua gestão, promova a **transformação digital** e amplie a **participação dos cidadãos.**

Decisões baseadas em evidências

Nosso modelo de atendimento exclusivo trabalha com foco no cidadão, sem abrir mão da tecnologia. Através de **pesquisas**, acompanhamos a opinião dos cidadãos e sua satisfação com os serviços públicos. Isso permite decisões mais assertivas, otimização dos investimentos e reconhecimento da população sobre o governo municipal.

Garanta em seu município:

- 👉 Implantação de Central de Atendimento Omni-Channel
- 👉 Atendimento híbrido: com Inteligência Artificial e humanizada
- 👉 Acompanhamento em tempo real das solicitações
- 👉 Criação de base de dados unificada

Telefone:
08005911836

Site:
ouvebrasil.com.br





Excelência em ouvidoria

O cidadão mais perto da gestão municipal

Ouve Brasil

FAMURS
É no município que tudo acontece.
CDP
DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

RS SEGURO: SEIS ANOS DE TRANSFORMAÇÃO

MAURÍCIO TONETTO



EDUARDO LEITE
Governador do RS

> “A prevenção da violência vai além da ação policial. Por isso, lançamos o RS Seguro COMunidade, com R$ 310 milhões para políticas sociais, promovendo a melhoria da qualidade de vida em territórios vulneráveis, com projetos urbanísticos e a transformação desses locais com a presença do Estado e o protagonismo das comunidades”

Costumo dizer que, se tivesse prometido, durante a campanha de 2018, que em quatro anos reduziríamos os homicídios no Rio Grande do Sul em 30% e o roubo de veículos em 70%, seria acusado de demagogo. Mas foi o que aconteceu. E se, em 2022, tivesse afirmado que os anos seguintes seriam os mais seguros da série histórica, com queda de todos os indicadores de criminalidade, talvez isso fosse ignorado. Mas a realidade se impõe. São os resultados do programa RS Seguro, lançado em 2019 e que está completando seis anos.

As ações foram planejadas com base em dados e ciência. A partir de um estudo com critérios de instituições como o Ipea e a ONU, identificamos 23 municípios com maior criminalidade, focando a repressão onde era mais necessária. Tudo com um monitoramento minucioso que congrega todas as forças de segurança, grandes protagonistas dessa transformação.

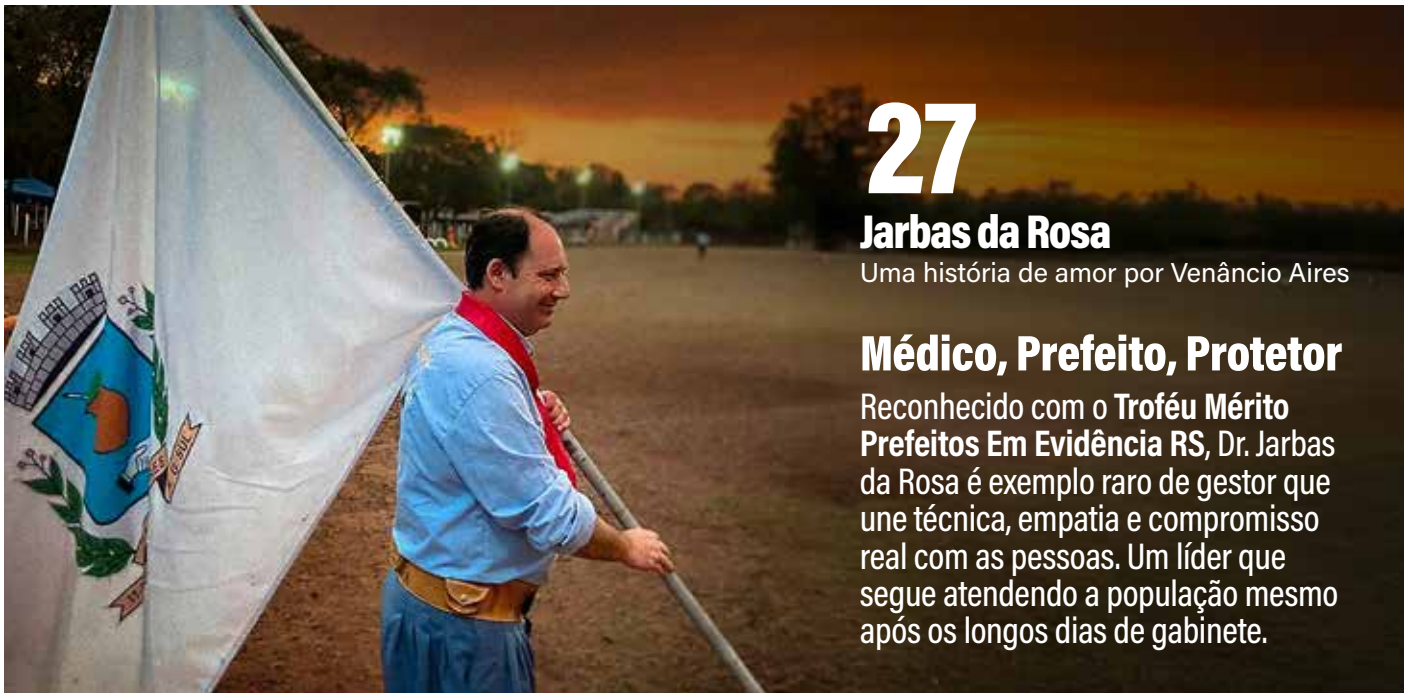
Entendemos também que segurança envolve mais que policiamento ostensivo e bem equipado, incluindo ações de prevenção e a qualificação do sistema prisional. Quando assumimos o governo, encontramos uma realidade extremamente difícil, com presos mantidos em viaturas por falta de vagas. Criamos, nos últimos anos, quase cinco mil novas vagas e reconstruímos a Cadeia Pública de Porto Alegre, o antigo Presídio Central, classificado pela OEA como o pior da América Latina.

A prevenção da violência vai além da ação policial. Por isso, lançamos o RS Seguro COMunidade, com R$ 310 milhões para políticas sociais, promovendo a melhoria da qualidade de vida em territórios vulneráveis, com projetos urbanísticos e a transformação desses locais com a presença do Estado e o protagonismo das comunidades.

> “E se, em 2022, tivesse afirmado que os anos seguintes seriam os mais seguros da série histórica, com queda de todos os indicadores de criminalidade, talvez isso fosse ignorado”

Foram muitas frentes de ação nesses seis anos. Sabemos que há mais a ser feito, mas os resultados atestam que estamos no caminho certo. O diagnóstico preciso, as decisões acertadas e os investimentos fizeram o Estado mais seguro e nos aproximam do nosso maior objetivo: tornar o Rio Grande do Sul mais forte e o melhor lugar para se viver.





27

Jarbas da Rosa

Uma história de amor por Venâncio Aires

Médico, Prefeito, Protetor

Reconhecido com o **Troféu Mérito Prefeitos Em Evidência RS**, Dr. Jarbas da Rosa é exemplo raro de gestor que une técnica, empatia e compromisso real com as pessoas. Um líder que segue atendendo a população mesmo após os longos dias de gabinete.

10 **FLASH**
Governador lota a Federasul

13 **FLASH**
A maior Assembleia da história da Famurs

34 **OPINIÃO - Fabiano Dallazen**
Saneamento como agente de transformação no Rio Grande do Sul

37 **TURISMO EM EVIDÊNCIA**
Ronaldo Santini – Secretário de Turismo RS

42 **OPINIÃO - Luiz Carlos Busato**
Prevenir é proteger

45 **CAPA**
Ronaldo Madruga

50 **MUNICIPALISMO**
Desafios contemporâneos da gestão pública reúne expoentes do municipalismo em Porto Alegre

53 **FLASH**
Seminário dos Desafios 2025–2028

57 **EM EVIDÊNCIA ENTREVISTA**
Helena Panichi

62 **OPINIÃO - Alexandre Dionello**
Porto Alegre, 253 anos: a contribuição da advocacia pública municipal

64 **AMVARP**
Nestor Ellwanger assume a Amvarp

66 **FOTO & LEGENDA**
Sérgio Chesini é o novo presidente da Amesne

68 **FOTO & LEGENDA**
Amat, cada vez maior

70 **FOTO & LEGENDA**
Reunião da Amunor discute melhorias para a região

73 **CAPA**
Joãozinho Sehnem

79 **EM EVIDÊNCIA NA TV**
Milton Mattana

84 **PERFIL**
Paulo Sérgio Pinto

87 **EM EVIDÊNCIA NA TV**
Silomar Garcia

92 **OPINIÃO - José Rodrigo Ribas**
Unindo forças para o progresso regional com a AMM Missões

94 **OPINIÃO - Ísis Varggas**
Legislar é transformar: o papel esquecido dos parlamentares

98 **ACONTECEU**
Despertando mulheres: um dia para transformar sua vida

101 **CAPA**
Mateus Trojan

107 **CAPA**
Márcio Schuch Silveira

112 **ÚLTIMA PALAVRA - Elizandro Sabino**
Proteger não é exagero – é amor em ação

REVISTA em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:
51 98444-4616

DIREÇÃO EXECUTIVA:
Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:
Lucio Vaz

REDAÇÃO:
Patrícia Cruz

EDIÇÃO:
Patrícia Cruz e Lucio Vaz

DESIGN:
Jonas Furlan

AGRADECIMENTOS:
Felipe Fontoura, Daiana Lenz, Deni Borsatto, Voltaire Santos e Dr. Ronilson Miranda

Siga-nos nas redes sociais:
@revistaemevidencia
@revistaemevidenciaoficial

CONSULTÓRIO DIGITAL NO CAMPO

Projeto de acesso a consultas e diagnósticos de saúde para pessoas que vivem em áreas rurais





Consultórios Digitais com aferição de sinais vitais, exames específicos e videoconferência, médicos da família e especialistas.

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

GOVERNADOR LOTA A FEDERASUL

A Federasul retomou o "Tá na Mesa", em 2025, com grande estilo. O governador Eduardo Leite foi o primeiro convidado do ano e o salão ficou pequeno com a presença das principais figuras políticas e sociais do Rio Grande do Sul. A equipe da Revista Em Evidência também marcou presença e trouxe duas imagens com o nosso líder maior

Gabriela Nunes

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



O ENCONTRO DE "CAPAS"
Governador do RS, Eduardo Leite, e o amigo e diretor de Relações Institucionais da Aegea, Fabiano Dallazen

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ANFITRIÃO E CONVIDADO
O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, e o ilustre convidado e governador do Estado, Eduardo Leite

EM EVIDÊNCIA
NA TV

Inscreva-se no nosso canal no **YouTube**! Acesse pelo **QR Code** ou busque por

@RevistaEmEvidencia

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença na política e nos negócios do RS.



às 18h, todos os domingos

TRANSMISSÃO:

STREAMING (GRATUITO)
- maspertv.com.br
- SoulTV
- SOPPlay
- NXTV
- YouTube
- Facebook
- Instagram

SATÉLITE
Satélite Star One D2
Canal 575

TV POR ASSINATURA
Claro TV RS | 20 / 520

Apresentador:
Cláudio Andrade

Apresentado por:

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

REVISTA em evidência

EM EVIDÊNCIA NA TV
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

A MAIOR ASSEMBLEIA DA HISTÓRIA DA FAMURS

Sob a articulação de seu presidente, Marcelo Arruda, a entidade municipalista promoveu a maior Assembleia de Verão de sua história, em número de participantes. Confira algumas imagens deste grandioso evento

Gabriela Nunes



AEGEA EM EVIDÊNCIA
Ao lado, o diretor-executivo da Revista Em Evidência, Lucio Vaz, aponta para o banner com a capa da edição em que o diretor de Relações Institucionais da Aegea, Fabiano Dallazen, é o destaque principal. Na imagem acima, Dallazen aparece ao lado do gerente de Relações Institucionais da Aegea, Cesar Faccioli



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

FAMURS E GOV RS
Presidente Marcelo Arruda recebe o vice-governador do RS, Gabriel Souza



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



APMPA PRESENTE
A pauta dos procuradores municipais também foi destaque no evento. Na imagem, o presidente da Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre, Alexandre Dionello



MASPER TV
O diretor-executivo da Masper TV, Milton Mattana. A Masper TV gravou o programa Em Evidência na TV, diretamente do evento



PREFEITURA DE PORTO ALEGRE PRESENTE
Giuseppe Riesgo, titular da Secretaria de Parcerias, e assinante da Revista Em Evidência, presente na maior assembleia da história da entidade



MISSÕES PRESENTE
Izabél Cristina Ribas de Freitas, diretora da Associação dos Municípios das Missões





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

AUTORIDADES ESTADUAIS
Da esquerda para a direita: o ex-presidente da ALRS e atual conselheiro do Tribunal de Contas do RS, Edson Brum; o deputado estadual, Eduardo Loureiro; o deputado estadual, Capitão Martim, e o diretor do FGTAS, José Scorsatto





ICEBERG IBSAÚDE CDP DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



PRESIDENTE DA AMUFRON
O presidente da poderosa Amufron e prefeito de Boa Vista do Buricá, Joãozinho Sehnem, destaque a partir da página 73 desta edição



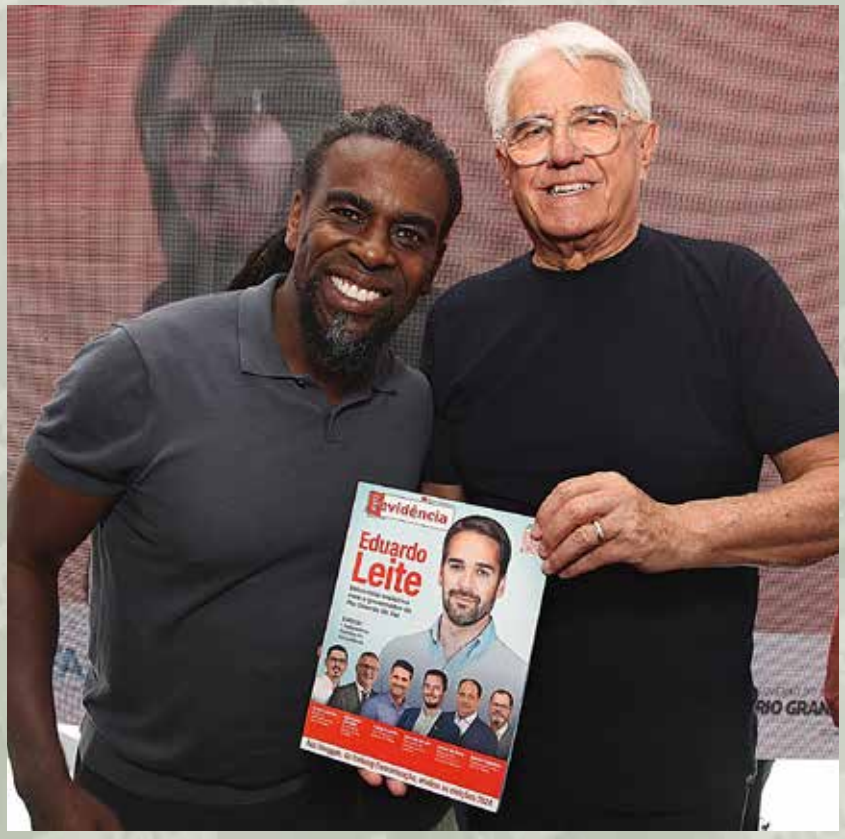
PRESIDENTE DA ACOSTADOCE
O prefeito de Camaquã, Abner Dillmann, eleito para o primeiro mandato no município



AMUNOR PRESENTE
O prefeito reeleito do município de Tapejara, Evanir Wolff (Big), recebeu o reconhecimento de seu trabalho sendo nomeado presidente da Amunor



IJUÍ PRESENTE
Presidente do CISA, Andrei Cossetin, prefeito de Ijuí



ENTRE AMIGOS
O palestrante, Paulo César Tinga, e o amigo, prefeito de São Jerônimo e presidente da Asmurc, Júlio César Prates Cunha



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

AMFRO
A prefeita de Santana do Livramento, Delegada Ana Tarouco, eleita com mais de 74% dos votos, também é a atual presidente da Amfro



GUARANI DAS MISSÕES
Leandro Wastowski, prefeito de Guarani das Missões. Presença massiva de prefeitos de todos os rincões, demonstrando a força do municipalismo gaúcho



PRESIDENTE DO PRÓ-SINOS
O prefeito reeleito de Sapucaia do Sul, Volmir Rodrigues, também é presidente do poderoso Consórcio

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



PRESIDENTE DA AMPLA
A prefeita de Camargo, Jeanice de Freitas Fernandes, eleita presidente da Ampla para 2025



ASMURC PRESENTE
O prefeito de Butiá, Jefferson Carrapicho, com a primeira-dama, Paula Vieira



CANDIOTA PRESENTE
O ex-presidente da Famurs e prefeito pela terceira vez em Candiota, Luiz Carlos Folador



ÁGUA SANTA
Juliano Favretto, prefeito de Água Santa, presente na maior assembleia da história da entidade



TORRES PRESENTE
Vice-prefeito de Torres, André Pozzi, com o prefeito eleito no município, Delci Dimer



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

TORRES PRESENTE, PARTE 2
O vereador Igor Beretta é o presidente da Câmara Municipal de Torres. Ele foi reeleito com a segunda maior votação nas eleições de 2024



ANFITRIÃO
O prefeito de Xangri-Lá, Celsinho Barbosa, com a amiga e deputada estadual, Delegada Nadine



ELE VOLTOU
Pela terceira vez, o prefeito da belíssima Cambará do Sul é Schamberlaen Jose Silvestre

BERG IBSAÚDE INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO CDP DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



SOLEDADE, 150 ANOS
O prefeito Paulo Ricardo Cattaneo de volta ao comando do município e seu vice, Jonas Morais



VALE DO SOL
José Valtair dos Santos dará continuidade ao projeto do Progressistas no município



FAZENDA VILANOVA
Prefeito Amarildo Luis da Silva, reeleito com quase 80% dos votos



VESPASIANO CORRÊA
Tiago Michelon é o novo presidente do Consisa, eleito por aclamação, também foi o presidente-fundador da Amat

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CAPA DA EDIÇÃO 107
Jarbas da Rosa, nossa capa da edição, vale a pena conferir a matéria a partir da página 27



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

VALE GERMÂNICO
Valdir José Ludwig, novo prefeito de Ivoti, prestigiando o grandioso evento da Famurs



DOM PEDRITO EM EVIDÊNCIA
Diego da Rosa Cruz, o novo prefeito de Dom Pedrito e a primeira-dama da cidade, Carmem Lélia de Freire Gonçalves



JONAS NESKE
Prefeito de Senador Salgado Filho recebe Kit da Revista Em Evidência durante o evento

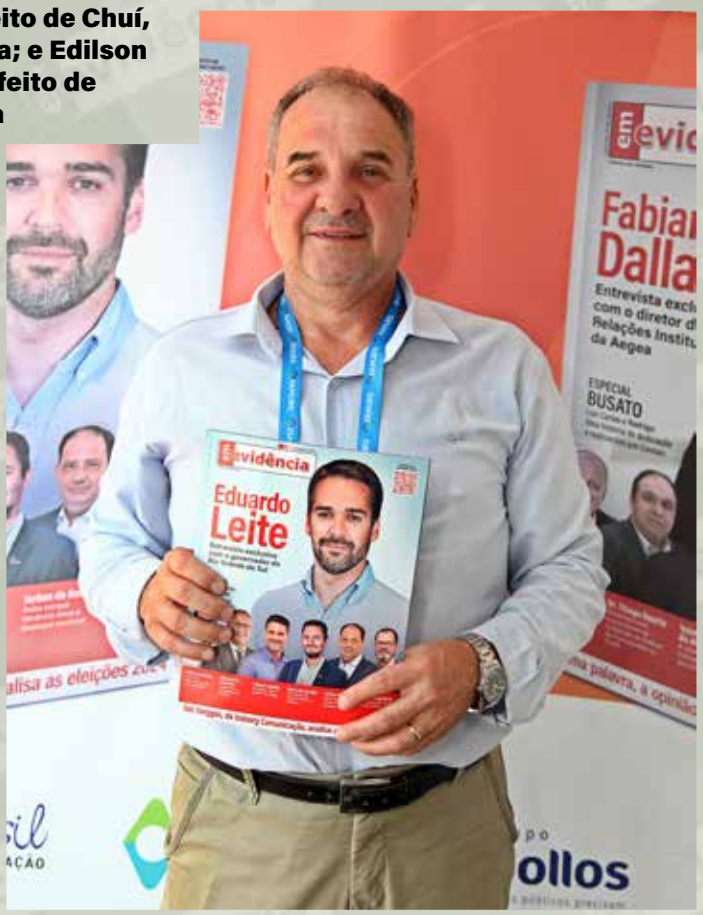
CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

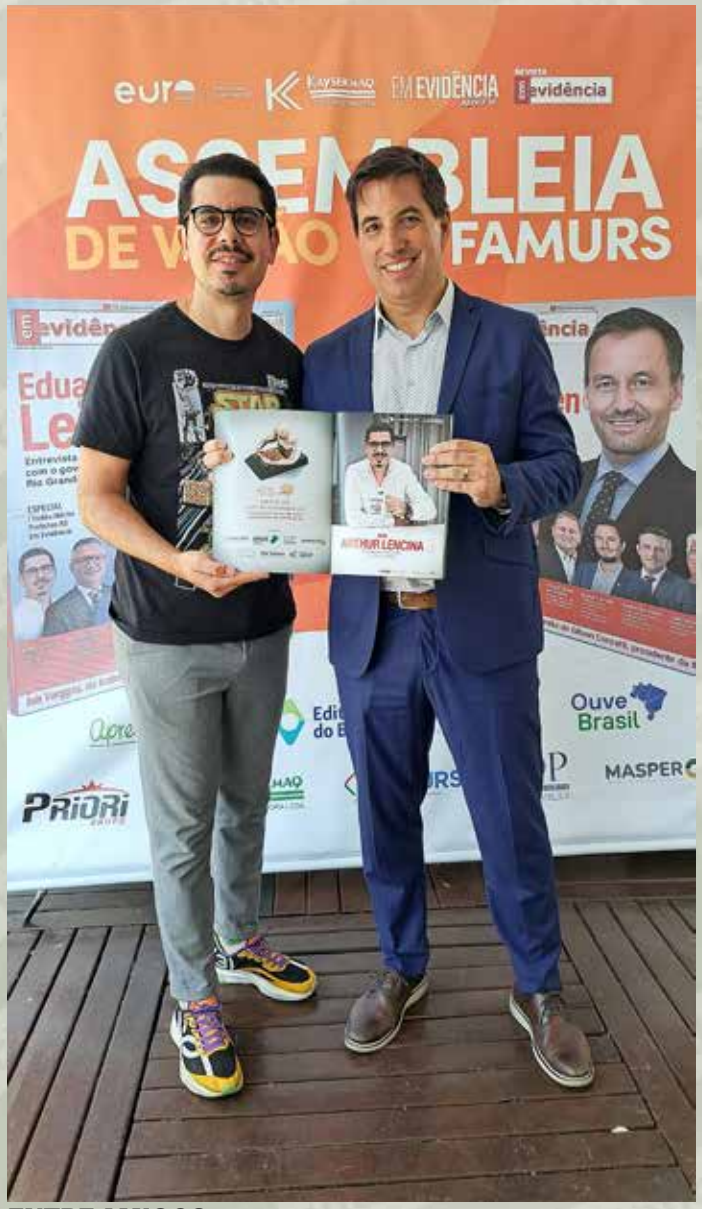




PREFEITOS DE TODAS AS QUERÊNCIAS
Prefeito de Agudo, Luís Henrique Kittel; prefeito de Caibaté, Daniel Seffrin Herther; prefeito de Chuí, Carlos Segovia; e Edilson Romanini, prefeito de Nova Alvorada







ENTRE AMIGOS
O CEO da Euro Propaganda e o amigo e presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Márcio Schuch Silveira (entrevista na página 107)



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ENTRE AMIGOS 2
A nova prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, e o amigo, Salmo Dias de Oliveira, coordenador do Gabinete de Prefeitos da Casa Civil

EM EVIDÊNCIA NA TV
Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.
Inscreva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia
Assista:
YouTube MASPER TV

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



EQUIPE NOTA 10
Gabriel Machado, Arthur Vaz, Lucio Vaz e Chico Pinheyro, ainda fizeram parte da equipe da Revista Em Evidência, os fotógrafos Cintia Rodrigues e Gilmar Bitencourt



KIT
Além de revista, os participantes também ganharam uma xícara patrocinada pela Kaysermaq Equipamentos

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



DALVI FREITAS
O ex-prefeito de Dom Feliciano, atualmente é representante da OuveBrasil, um projeto nacional que está revolucionando a gestão pública no Brasil



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

BOLÍVAR GOMES
O jovem prefeito de Caraá prestigiando a maior assembleia da história da Famurs

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



SANTA MARIA
Toda a simpatia de Rodrigo Decimo, novo prefeito de Santa Maria

Silêncio não faz justiça!
Uma luta da advocacia e da cidadania
OAB RIO GRANDE DO SUL
#Vídeo Gravado Não É Sustentação Oral

EM EVIDÊNCIA NATV
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

JARBAS DA ROSA

UMA HISTÓRIA DE AMOR POR VENÂNCIO AIRES

Entrevista: Patrícia Cruz
Edição, introdução e legendas: Lucio Vaz



SECOM PMVA

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Um dos ditados mais referenciados na história é a famosa frase atribuída ao ex-presidente dos EUA, Abraham Lincoln: "Quer conhecer o caráter de uma pessoa? Dê-lhe poder".

O prefeito Jarbas da Rosa ascendeu ao poder justamente por seu caráter e se manteve o mesmo depois que chegou lá. Sem dúvidas, o Dr. Jarbas levou o juramento de Hipócrates para o setor público e sua postura humana foi o fio condutor de um mandato extremamente bem-sucedido, tornando seus anos de gestão a prova mais cabal de que é possível, sim, fazer política ajudando, de fato, as pessoas.

Quando a Revista Em Evidência criou o Troféu Mérito Prefeitos Em Evidência RS, a própria forma do "protetor", como é conhecido o troféu, foi inspirada nesse prefeito que, mesmo reeleito, não se acomoda de forma alguma e, ainda assim, após dias longos e desafiadores em seu gabinete, continua atendendo sua população mais carente por meio de consultas médicas voluntárias.

Ele foi o primeiro nome aprovado em consenso para o maior reconhecimento da Revista Em Evidência e hoje, temos a honra de trazer até você leitor, um pouco mais desse ser humano incrível e também de sua genialidade singular em comandar uma cidade. Confira

Como foi possível fazer com que a Prefeitura Municipal fechasse 2024, com um superávit financeiro de R$ 29,3 milhões?

Cada vez mais, vivemos um tempo de instabilidade econômica que nos exige cautela com os gastos públicos. Apesar dos grandes investimentos na área social, saúde e infraestrutura, sempre trabalhamos com uma reserva de contingência para que o nosso município seja capaz de enfrentar qualquer situação. E foi o que aconteceu em 2024. A gestão equilibrada nos permitiu, por exemplo, a utilização de R$ 10 milhões em recursos próprios para auxílio às demandas da calamidade, como aluguel social e compras emergenciais. O equilíbrio com superávit foi algo natural nos meus quatro anos de gestão e é importante ressaltar a excelente equipe técnica que nos dá a retaguarda, com boletins recorrentes de acompanhamento orçamentário.

Como estão as obras das 124 novas moradias em Venâncio Aires, destinadas às famílias vítimas da calamidade? Qual a previsão de entrega desses imóveis?

Essas 124 unidades são referentes a dois projetos que o município tem parceria com o governo do Estado: 72 casas em Vila Estância Nova e 52 no bairro Battisti. Desses projetos, o mais adiantado é o do bairro Battisti, por meio do programa A Casa é Sua. A empresa já trabalha nas construções moduladas e a previsão é de que as unidades sejam entregues até o mês de setembro. Em Vila Estância Nova, ao município cabe a entrega do terreno com toda a infraestrutura e o Estado fará a construção. Ainda estamos licitando parte dessa infraestrutura para entrega em até 60 dias.

Enquanto isso, é importante salientar que mantemos as famílias em aluguel social e outros programas de apoio habitacional, como Compra Assistida do governo federal.

Que medidas a Prefeitura tem tomado para amenizar os efeitos da estiagem no município?

Várias ações são realizadas, como a entrega de água às famílias com dificuldades de abastecimento, abertura de açudes em programas especiais e, em parceria com a Emater, aplicação de recursos em sondagem do solo, que é uma técnica que pode ser utilizada para planejar sistemas e irrigação. Esse processo não é tão simples, mas pode ser uma garantia para produtores. Outra ação é o programa de correção de solo, que ajuda na reestruturação, a cada etapa o solo melhora e fica mais equilibrado e o produtor consegue minimizar os efeitos da estiagem.

Como funciona o Programa Verde é Vida?

O Verde é Vida é um programa de educação ambiental da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), que desenvolve suas atividades nos municípios onde a entidade atua, atendendo os agricultores e os seus associados, tendo como referência as escolas e suas comunidades. O programa já tem 34 anos e entre as ações que desenvolve estão a doação de mudas e sementes; material didáti-



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

A GRANDE INSPIRAÇÃO PARA O "PROTETOR"
Quando a Revista Em Evidência criou o Troféu Mérito Prefeitos Em Evidência RS, a própria forma do "protetor", como é conhecido o troféu, foi inspirada nesse prefeito que, mesmo reeleito, não se acomoda de forma alguma, sendo o primeiro nome aprovado em consenso para o maior reconhecimento da Revista Em Evidência. Na foto, recebendo o Troféu das deputadas estaduais Nadine Anflor e Patrícia Alba

co pedagógico; palestras; atividades lúdicas com Afubrinha (mascote); pesquisa científica; grupos ambientais; coleta de óleo saturado e bolsa de sementes de árvores nativas da Mata Atlântica e Bioma Pampa, para a produção de mudas e recuperação de áreas.

Que benefícios o Programa Estadual de Sementes e Mudas Forrageiras proporciona para o agronegócio do seu município?

Venâncio foi o primeiro município a receber o subsídio de 50% na aquisição de sementes forrageiras de qualidade, classificadas e certificadas. São espécies forrageiras inovadoras que ampliam o potencial produtivo, inclusive com possibilidade de produção no período de inverno, período em que, normalmente, os produtores utilizam menos suas áreas. Essas opções de sementes, com ciclos de cultivo em diferentes períodos, durante o inverno, permitem aos produtores utilizarem suas áreas em praticamente todo o ano, evitando vazios forrageiros e contribuindo para a cobertura do terreno, o que ajuda a prevenir a erosão.

Quais as principais demandas para melhorias na RSC-453 que a Prefeitura pleiteia ao governo do Estado?

O governo do Estado está em período de concessão do Bloco 2 de rodovias, onde se encontra a RSC-453, uma importante via que corta nosso município e bairros extremamente populosos. Como estão previstas obras de duplicação no local, nossa mobilização foi para que fossem avaliadas

SECOM PMVA



NA CRISE, NO FRONT
Jarbas no momento mais desafiador de sua carreira: mesmo com todas as tragédias climáticas, a resiliência da atual gestão reverteu o cenário rapidamente e criou programas de reestruturação em momentos críticos como esse, também foram idealizadas ações contra estiagem, outro mal que tem assolado a região

as particularidades de cada trecho do perímetro de quase 15 km que atravessa Venâncio. Reivindicamos, no projeto de concessão:

- Viaduto na Avenida das Indústrias;
- Viaduto na Voluntários da Pátria, no Bairro Coronel Brito;
- Viaduto Sete de Setembro (Battisti);
- Rotatória no acesso Grão Pará Baixo;
- Rótula alongada na Travessa/Palanque;
- Rotatória alongada no Loteamento Scienza, com Distrito Industrial;
- Rotatória acesso aos bairros Brands e Macedo;
- Vias laterais no perímetro urbano da rodovia, em Linha Travessa e Linha Grão Pará;
- Pontes secas ou alongamento de vão da ponte do Arroio Castelhano.

Como foi a última edição do Feirão de Empregos de Venâncio Aires, promovido pela Agência FGTAS/Sine, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo?

Consideramos muito positiva, pois foi nossa primeira experiência em um sábado pela manhã, ofertamos mais de 170 vagas e quase 150 entrevistas foram realizadas. Sabemos que vivemos em um período crítico, com escassez de mão de obra formal e toda iniciativa para aproximar o empresário que deseja crescer de quem tem vontade de trabalhar é válida. Nosso compromisso é promover ações que ampliem a empregabilidade e fortaleçam a economia local, criando pontes entre trabalhadores e empregadores.

Qual o objetivo da criação da Câmara de Transação Tributária?

A instalação da Câmara de Transação Tributária é mais um feito pioneiro de Venâncio que nos orgulha. O projeto tem a finalidade de reduzir o número de processos de cobrança tributárias em juízo, desburocratizar a cobrança dos tributos, com isso aumentando a arrecadação do município, e ainda, harmonizar a relação com o contribuinte. Trata-se de um órgão integra-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

UMA HISTÓRIA DE AMOR POR VENÂNCIO AIRES
Sem dúvidas, o Dr. Jarbas levou o juramento de Hipócrates para o setor público, e sua postura humana foi o fio condutor de um mandato extremamente bem-sucedido, tornando seus anos de gestão a prova mais cabal de que é possível, sim, fazer política ajudando, de fato, as pessoas





do, exclusivamente, por servidores efetivos da Procuradoria Jurídica que fazem a análise detalhada da situação de cada contribuinte com dívida ativa já ajuizada há pelo menos cinco anos. A partir dessa análise, a dívida pode ser quitada com até 100% de desconto em juros e multas, e inclusive com abatimento também de até 30% no valor principal da dívida. As primeiras audiências das situações que se encaixam nos requisitos acontecem já no mês de abril.

Qual foi o plano de desenvolvimento e atração de investimentos que foi apresentado para o governo do Estado, pela Prefeitura de Venâncio Aires?

Nosso foco para o segundo mandato é o desenvolvimento econômico. Se nos quatro primeiros anos trabalhamos fortemente para desburocratizar processos, qualificar mão de obra e melhorar a infraestrutura, agora buscamos colher riquezas. Para isso, apresentamos ao governo do Estado duas áreas do Distrito Industrial aptas a receber investimentos. Queremos oferecer nosso município no radar de investimentos de novas empresas, especialmente nas áreas de tecnologia e inovação.

Quais foram os principais cursos sugeridos na consulta popular para o Programa Qualifica Venâncio?

Desde a primeira edição, em 2022, o Qualifica Venâncio sempre buscou ouvir empresários e entidades para definir sobre as áreas que mais necessitavam qualificação de mão de obra ou havia carência nas empresas locais. Nesse último ano, abrimos a consulta para a internet e ouvimos também a população. Não foi surpresa que os principais cursos de qualificação votados referem-se também às profissões em alta, como gastronomia gourmet e marketing digital.

Que benefícios a inauguração da nova Escola SENAI vai trazer para o município?

Há 30 anos, quando Venâncio recebeu a primeira escola do SENAI, ela já foi responsável por uma grande contribuição para a indústria local. Diversas empresas, especialmente do setor metalmecânico e refrigeração, se formaram a partir desse polo de qualificação. Agora, considerando que estamos com um centro de formação e qualificação profissional modelo para o Rio Grande do Sul, o novo SENAI passa a formar mão de obra especializada nas áreas de metalmecânica, eletroeletrônica, automação industrial e gestão, contando com laboratórios modernos, que aproximam os alunos da Indústria 4.0. Além disso, há uma área preparada para receber

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

SECOM PMVA



EXCELÊNCIA
A prefeitura do seu município foi reconhecida como uma das mais transparentes do Rio Grande do Sul, recebendo o Selo Ouro do Radar Nacional de Transparência Pública. E, a Sala do Empreendedor na sua cidade foi agraciada com o Selo Diamante, concedido pelo Sebrae RS e pela Fundação Nacional da Qualidade. Conforme o Tribunal de Contas do Estado, a prefeitura possui excelência na qualificação de pessoal

as unidades móveis, permitindo à comunidade acessar outros ramos em busca de qualificação profissional. O novo SENAI será fundamental para a formação de mão de obra especializada no município.

Quais são os serviços oferecidos no novo Centro de Especialidades Médicas de Venâncio Aires?

O Centro de Especialidades passou a funcionar em prédio próprio, onde também foi instalada uma Unidade de Saúde de referência para a região central, que até então não contava com esse serviço. Entre as especialidades atendidas, mediante encaminhamento das unidades básicas, estão: traumatologia, neurologia, cardiologia (sistema cardiovascular), urologia e medicina reguladora.

Que projetos da sua gestão que também merecem destaque na área da educação e saúde?

Para a nova gestão, nossa menina dos olhos envolve justamente a integração entre as duas áreas. Após 15 anos em um espaço alugado e peque-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia


SECOM PMVA

"Quer conhecer o caráter de uma pessoa? Dê-lhe poder."

Abraham Lincoln
Ex-presidente dos EUA

O prefeito Jarbas da Rosa ascendeu ao poder justamente por seu caráter e se manteve o mesmo depois que chegou lá

Programa Desassorear RS

SECOM PMVA



Venâncio Aires está com seis projetos aprovados. Ao todo, serão 17 km de trabalhos de limpeza e desassoreamento. Em valores, mais de R$ 650 mil.

- Trecho da Sanga do Cambará, com início junto à ponte na Rua Pedro Grunhauser;
- Sanga sem denominação, com início próximo à Rua Berlim da Cruz, no bairro Morsch;
- Sanga sem denominação, com início próximo à Quadra 575, no bairro Morsch;
- Sanga sem denominação, com início próximo à Avenida Ruperti Filho, no bairro União;
- Sanga sem denominação, com início próximo à Rua Silveira Martins, no bairro União;
- Arroio Castelhano, na extensão urbana.

no, vamos construir um novo prédio para o Centro Integrado de Educação e Saúde (CIES). O Centro, que oferta atendimento interdisciplinar especializado através de consulta, avaliação e terapias para crianças e adolescentes encaminhados pelas escolas por alguma dificuldade de aprendizagem, terá um enfoque especial para o tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Prevemos um investimento de R$ 5 milhões nessa nova obra.

Qual foi o saldo do 3º Festival Gastronômico e Cultural de Venâncio Aires?

Muito positivo. O Festival Gastronômico entrou de vez no calendário de eventos da cidade e destacou o nosso turismo gastronômico e a produção de proteína animal para toda a região. Venâncio é o segundo município do Estado no abate de bovinos e terra de grandes frigoríficos. É essa cultura da carne, além do chimarrão e do tabaco que queremos valorizar e divulgar para todo o país.

SANEAMENTO COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



FABIANO DALLAZEN
Diretor de Relações Institucionais da Aegea Saneamento e Participações S.A.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “O primeiro programa Jovem Aprendiz da história da Corsan, realizado com o Instituto Pão dos Pobres e o SENAI, é um exemplo de como a formação técnica pode mudar trajetórias e construir cidadania”

Vivemos um momento singular no Rio Grande do Sul. Um tempo em que os desafios impostos pelas mudanças climáticas, pela necessidade de inclusão social e pela urgência na modernização da infraestrutura urbana exigem respostas rápidas, responsáveis e sustentáveis. Nesse cenário, o saneamento básico — historicamente negligenciado no Brasil — emerge como um vetor estratégico de transformação social, ambiental e econômica.

A Corsan, sob a liderança do Grupo Aegea, tem protagonizado uma virada de chave nesse setor. Com planejamento técnico, compromisso social e investimento consistente, a Companhia iniciou um novo ciclo no estado, marcado pela busca da excelência operacional, da inovação tecnológica e do respeito às pessoas.

Os avanços são concretos e mensuráveis. A criação de 460 Pontos de Controle de Qualidade em todo o estado é um exemplo emblemático de como tecnologia e transparência podem andar juntas. Com relatórios acessíveis por QR Code, cada cidadão pode acompanhar, pelo celular, os parâmetros físico-químicos da água distribuída em seu município. São mais de 8,7 milhões de análises laboratoriais realizadas em 2024, uma média de mil por hora — número que fala por si.

Outro avanço importante foi a inauguração do Centro Tecnológico de Pesquisa em Canoas, que qualifica as obras com análises de solo, asfalto e concreto, somando-se à substituição de 237 mil hidrômetros e à adoção do hipoclorito de sódio na desinfecção da água — medidas que reforçam segurança, eficiência e respeito ao cidadão. Mas tão relevante quanto a infraestrutura é a proximidade com a população. Programas como o “Vem com a Gente” e os mutirões de atendimento, como os realizados em Santa Maria, demonstram que o diálogo direto constrói confiança. Esse relacionamento também é mantido com os 317 municípios atendidos, refletido em resultados como o de Esteio, que antecipou metas de saneamento, e Osório, com a reativação da estação de tratamento que contribui para a balneabilidade no litoral.

O enfrentamento às mudanças climáticas exige um olhar técnico e humanizado. Enchentes e estiagens passaram a fazer parte do cotidiano operacional e demandam resiliência. Em resposta, a Corsan tem investido na perfuração de poços, na interligação de sistemas, na aquisição de 26 geradores para garantir o abastecimento durante quedas de energia e na modernização de sistemas de controle remoto, como o Centro de Operações Integradas, que monitora em tempo real o fornecimento de água em todos os municípios.

Outro eixo fundamental da nossa atuação é a inclusão social. O saneamento é uma das mais potentes políticas de redução de desigualdades. A tarifa social, as campanhas educativas e a presença em comunidades vulneráveis mostram que é possível cuidar da infraestrutura com a mesma intensidade com que se cuida das pessoas. O primeiro programa Jovem Aprendiz da história da Corsan, realizado com o Instituto Pão dos Pobres e o SENAI, é um exemplo de como a formação técnica pode mudar trajetórias e construir cidadania.

Também demos passos decisivos na transição energética. Com 98% da matriz já renovável, a Companhia caminha para ser 100% abastecida por fontes limpas ainda em 2025. Essa jornada está alinhada aos compromissos ESG e integra a emissão de Sustainability-Linked Bonds, uma inovação no setor de saneamento brasileiro. Eficiência energética, sustentabilidade e legado caminham juntos.

Cada uma dessas entregas compõe uma visão maior: preparar o Rio Grande do Sul para um novo tempo no saneamento. Um tempo em que a infraestrutura seja pensada a serviço das pessoas, em que a inovação tecnológica esteja a serviço da transparência, e em que o cuidado com o meio ambiente caminhe ao lado do desenvolvimento social.


Rabusch
MODA FEMININA
HÁ 38 ANOS
UMA MARCA GAÚCHA
WWW.RABUSCH.COM.BR

REPRODUÇÃO/POLÍTICA ICEBERG

TURISMO EM EVIDÊNCIA

RONALDO SANTINI
SECRETÁRIO DE TURISMO RS



O atual secretário de Turismo do RS, Ronaldo Santini, possui uma história de vida inspiradora. Recentemente, ele concedeu uma entrevista para o Iceberg Podcast e contou sobre a sua trajetória. Ele falou também sobre os bastidores da política e como enfrentou diversos desafios para reconstruir o setor, na época da pandemia e nas cheias de maio. Confira a seguir, alguns trechos deste bate-papo sincero e cheio de aprendizados, com o secretário Ronaldo Santini

Entrevista: Alexandre Prates e Ísis Varggas
Edição: Patrícia Cruz

Trabalhar com o turismo é cansativo, não é uma prova de velocidade, mas de resistência. Então, não importa quem abre a pousada mais rápido, mas aquele que persiste no seu trabalho. O turista naquele momento quer ser tratado como um rei. Ele pode estar ali fazendo talvez a única viagem da sua vida e quer ter a melhor experiência possível, então não podemos pecar nos detalhes. Isso tudo no turismo faz muita diferença. Nós temos cidades que na temporada de verão, elas muitas vezes elevam a dez ou 12 vezes a quantidade de habitantes. O comércio precisa estar preparado para esse boom que acontece. Muitas cidades pecam, porque não se preparam, a ponto de você chegar no mercado e estar faltando leite ou pão. Elas não estão arrumadas, limpas e organizadas, não possuem serviço de lixo ou saúde suficientes. Quando vou falar sobre turismo sempre ressalto que muitas vezes o frentista do posto é o primeiro contato que você tem na cidade e quando vai pernoitar é a recepcionista do hotel. Eles precisam saber onde a pessoa pode passar o dia e sobre os pontos turísticos. O comerciante, o balconista e o vendedor também precisam estar conectados com a programação do local

Como o senhor entrou para a política?

Eu tive a oportunidade de ser um líder estudantil e presidi o Leo Clube da minha cidade, que é uma grande escola de jovens lideranças, pertencente ao Lions Clube. Nós já tínhamos esse engajamento social, nas causas que estão muito presentes na vida dos pequenos municípios, onde as entidades são responsáveis pela manutenção de muitos dos serviços. Em 1995, o Márcio Biolchi foi eleito como deputado federal. Logo em seguida, ele me convidou para ser o seu motorista, em Brasília. Eu aceitei o desafio, porque sempre tive aquele desejo de conhecer a Capital Federal. Posteriormente, eu achei que ser motorista era muito pouco e, por isso, passei a trabalhar dentro do gabinete na área de orçamento, até que o deputado Biolchi me promoveu a assessor parlamentar. O deputado me desafiou a cursar Direito, porque ele precisava fazer a Lei de Falências e Concordatas. Não levei aquilo muito a sério e acabei não fazendo o vestibular. Ele me deu uma segunda chance e ameaçou que se eu não fizesse o curso, me mandaria embora. Como eu não fiz o vestibular novamente, ele me demitiu. Passou um mês e o deputado Biolchi me convida para ir a Brasília de novo, com a premissa de que eu estudaria Direito. Hoje, sou advogado, estou licenciado em decorrência das funções, mas devo isso ao Márcio Biolchi, que me deu aquele primeiro choque de realidade da vida.

O senhor começou como motorista, se aprimorou dentro do gabinete e hoje tem uma história política que todo mundo conhece. Conte-nos um pouco sobre a sua trajetória?

Uma assessoria parlamentar dedicada e comprometida, ela perpassa muitas vezes os Poderes e os Governos. Tra-





INSCREVA-SE @revistaemevidencia

balhar com o deputado Biolchi foi uma grande experiência e com o Roberto Argenta também. Depois eu fui ser assessor da Bancada Gaúcha, junto com o senador Sérgio Zambiasi. Vale ressaltar, que não importa o cargo que você ocupa ou a cadeira que se senta, um dia vai passar. Quando passar, você vai ter que muitas vezes retornar para sua origem e não pode deixar aquele sentimento de superioridade tomar conta, porque vai te fazer mal. Nós precisamos manter isso dentro dos nossos mandatos e tratar com seriedade, dedicação e compromisso aquilo que recebemos.

> “Trabalhar com o turismo é cansativo, não é uma prova de velocidade, mas de resistência. Então, não importa quem abre a pousada mais rápido, mas aquele que persiste no seu trabalho. O turista naquele momento quer ser tratado como um rei”

Falando em mandato, quando que surge a vontade de ir para a urna?

Eu gosto de disputar e das eleições. Eu acho importante as pessoas passarem por um processo eleitoral, se frustrarem, pois muitas vezes elas acham que têm uma grande popularidade e quando abrem as urnas veem que aquilo não se traduz na questão eleitoral. Existem muitos casos de parlamentares que fizeram votações estrondosas numa eleição e na outra não se reelegem. Isso tudo ajuda nesse processo de formação do ser humano, que buscamos tanto. Eu já estou na minha quinta eleição e no quarto mandato. Se tudo correr bem e se Deus me permitir, vou para a sexta eleição, mas sempre com esse compromisso de renovar as esperanças e as expectativas.

Qual o preparo que a pessoa deve ter, para quem pensa em concorrer a um cargo público?

A política traz, no Parlamento, a representatividade da sociedade. Portanto, você tem aquele parlamentar da Tribuna, que pela manhã abre as redes sociais, vê qual o assunto do momento e prepara a sua fala em cima daquilo que as pessoas querem ouvir. Existe o parlamentar que é mais operacional, que trabalha com o dia a dia e os problemas da cidade, apresentando uma política de resultados. Ele sugere como podemos melhorar e trazer a transformação, buscando a emenda parlamentar e a interlocução com a Secretaria. Nós temos também aquele que é o legislador, que se dedica para fazer leis e para usar a sua força para trazer projetos, que muitas vezes são transformadores e outras que não tem aplicabilidade alguma no mundo real. Quando conseguimos juntar essas três características, temos uma taxa de sucesso maior na eleição, porque as pessoas gostam do parlamentar que fala aquilo que elas querem ouvir.





REPRODUÇÃO/POLÍTICA ICEBERG

Mas, elas também querem o resultado, que ele traga melhorias para a cidade e esteja atento à legislação. No Executivo existe uma sutileza, porque à medida que você se senta na cadeira de secretário, governador, prefeito ou presidente, não pode falar mais somente para o seu público. É preciso governar para todos e é nesta questão que muitos prefeitos erram. A dica que eu posso deixar é ouvir e atender a todos indistintamente, fazendo com que a sua administração atenda a totalidade dos munícipes. É muito importante, o reconhecimento chega depois.

Como acontece a criação de projetos de lei?

Eu tenho muito orgulho de junto com o Alexandre Prates ter construído uma das leis mais transformadoras da nossa Segurança Pública, que foi a Lei do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg). Ela surgiu numa discussão dentro de um comércio, quando o empresário, Joarez Piccinini, sugeriu uma lei, que tornaria possível creditar um investimento na Segurança Pública. Ali, nós criamos a Lei do Piseg, onde as pessoas podem destinar parte do seu Imposto de Renda, para melhorar a questão da manutenção do veículo, a aquisição de equipamentos de segurança e a melhoria de prédios. Essa lei agora foi ampliada e pode ser aplicada em hospitais e na construção de obras de infraestrutura. Foi uma daquelas conquistas, que eu me orgulho de ter participado.

Como o assessor parlamentar deve atuar?

A grande receita do sucesso de um assessor parlamentar é justamente buscar, naqueles momentos mais emocionais da discussão, o equilíbrio, que muitas vezes o parlamentar perde. A assessoria serve justamente para se sentar com o assessor do outro parlamentar e ver onde é que dá para convergir, separando aquilo que não tem acordo. Com isso, conseguimos muitas vezes fazer 100% dos votos do Plenário. Eu acho que falta uma escola de assessores, para quando eles acompanharem uma reunião, saibam que tem que realizar um resumo. O assessor parlamentar precisa saber escrever, falar, se posicionar e se comportar na sociedade, porque você passa a ser uma pessoa de destaque. Passamos por muitos lugares e convivemos com muita gente. A intensidade das agendas muitas vezes te faz esquecer o nome da pessoa ou de onde a conheceu. Então, o assessor é aquele que lembra dessas informações para você.

Vamos falar sobre os seus feitos na Secretaria de Turismo?

O turismo é uma economia que pode trazer uma grande transformação para o nosso estado. Quando recebi o primeiro desafio do governador, achei até que fosse algum tipo de punição. Ele disse



INSCREVA-SE @revistaemevidencia



REPRODUÇÃO/POLÍTICA ICEBERG

que tinha a Secretaria de Turismo para mim, só que era durante a pandemia. Eu indaguei sobre fazer turismo naquele momento, onde as pessoas tinham medo de sair de casa. Ele respondeu que precisava de alguém que tivesse energia para poder fazer a retomada do turismo no nosso estado. Nós fizemos um trabalho voltado para estabelecer a confiança do turista, para que ele pudesse viajar, buscando um turismo mais familiar, para que não houvesse o risco da contaminação e que as pessoas pudessem encontrar uma válvula de escape. Aquilo fez com que o Rio Grande do Sul revelasse destinos turísticos inimagináveis. Então, nós vimos pipocar uma série de empreendimentos que acabaram despertando essa vocação do turismo em diversas regiões. Agora, nesse período pós-calamidade, o governador Eduardo Leite me chamou de novo para reconduzir o turismo, porque a imagem foi tão forte da calamidade, que as pessoas tinham medo de vir para cá. Então, iniciamos um trabalho de promoção de destinos turísticos do RS, contratamos influenciadores digitais, levamos as imagens do nosso estado para o Brasil, ocupando aeroportos, praças e estações de ônibus. Nós produzimos comerciais de televisão e de rádio. Já estamos com 17% a mais de turismo em relação ao ano passado. Seguimos na captação de turistas, para que possamos fazer com que essa economia que é tão rica, possa também ser uma alavanca para a recuperação do estado.

Como é trabalhar com o turismo no estado?

Trabalhar com o turismo é cansativo, não é uma prova de velocidade, mas de resistência. Então, não importa quem abre a pousada mais rápido, mas aquele que persiste no seu trabalho. O turista naquele momento quer ser tratado como um rei. Ele pode estar ali fazendo talvez a única viagem da sua vida e quer ter a melhor experiência possível, então não podemos pecar nos detalhes. Isso tudo no turismo faz muita diferença. Nós temos cidades que na temporada de verão, elas muitas vezes elevam a dez ou 12 vezes a quantidade de habitantes. O comércio precisa estar preparado para esse boom que acontece. Muitas cidades pecam, porque não se preparam, a ponto de você chegar no mercado e estar faltando leite ou pão. Elas não estão arrumadas, limpas e organizadas, não possuem serviço de lixo ou saúde suficientes. Quando vou falar sobre turismo sempre ressalto que muitas vezes o frentista do posto é o primeiro contato que você tem na cidade e quando vai pernoitar é a recepcionista do hotel. Eles precisam saber onde a pessoa pode passar o dia e sobre os pontos turísticos. O comerciante, o balconista e o vendedor também precisam estar conectados com a programação do local. O nosso litoral gaúcho chega a ser um crime, o que nós fazemos com ele, porque só trabalhamos três meses por ano e depois a cidade passa nove meses penando com a falta de fluxo.

Quais as suas considerações finais?

Sempre que puder contribuir e de alguma forma deixar uma mensagem positiva, contem comigo, porque eu realmente acredito que a transformação da sociedade se dá pela política. Ela é a melhor ferramenta para isso e quando é bem utilizada, promove realmente grandes mudanças na vida das pessoas. Eu sou um democrata convicto e uma pessoa que acredita na política, como fonte de transformação. Estou à disposição de todos e quero promover o nosso estado. Por isso, visite, passeie, promova e estimule o turismo, que é a grande economia do nosso estado.

PREVENIR É PROTEGER

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



LUIZ CARLOS BUSATO
Deputado federal

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “Implantar ações de prevenção é ter responsabilidade com o futuro e coragem para fazer o que precisa ser feito antes do pior acontecer. Essa mesma visão nos guiou quando, ainda em 2012, atuei como secretário estadual de Obras e iniciamos cinco grandes projetos para minimizar o impacto das cheias”

As tragédias climáticas que marcaram o Rio Grande do Sul em 2024 deixaram uma lição clara: não há mais tempo para postergar investimentos em prevenção. Entre 2023 e 2024, nosso estado enfrentou dez eventos climáticos extremos. Vimos a força das águas invadir ruas, destruir casas, arruinar empresas, levar vidas. Mais de 80% da população de Eldorado do Sul foi impactada. Em Canoas, cidade que tive a honra de governar, mais de 44% dos moradores foram atingidos. São Leopoldo superou 40%.

A experiência que tive como prefeito de Canoas me ensinou que prevenção exige trabalho diário e planejamento. Quando assumi a prefeitura, enfrentávamos anos de alagamentos. Decidimos mudar isso com uma força-tarefa histórica de combate aos alagamentos.

Fizemos o maior investimento já realizado no sistema de drenagem do município e não tivemos alagamentos durante meu governo. Realizamos um mapeamento completo para identificar os pontos críticos e, a partir disso, executamos ações contínuas de manutenção e prevenção: limpeza de diques e valas, boca de lobo, hidrojateamento, macro e microdrenagem, criação de canalizações auxiliares e novos poços de visita. Também mantivemos as casas de bombas em operação constante com o uso de geradores alugados em dias com previsão de temporais.

Implantar ações de prevenção é ter responsabilidade com o futuro e coragem para fazer o que precisa ser feito antes do pior acontecer. Essa mesma visão nos guiou quando, ainda em 2012, atuei como secretário estadual de Obras e iniciamos cinco grandes projetos para minimizar o impacto das cheias. São soluções robustas que abrangem os Rios Caí, dos Sinos e Gravataí, além de intervenções específicas para Eldorado do Sul e o Arroio Feijó, na divisa entre Porto Alegre e Alvorada. Esses projetos ficaram anos parados após trocas de gestões. Importante lembrar que não fizemos projetos para o Vale do Taquari, porque, naquele momento, não havia eventos extremos naquela região, mas que agora será contemplado.

Em 2024, juntamente com o senador Heinze, retomamos o movimento para tirá-los do papel — o que resultou na destinação de R$ 6,5 bilhões do governo federal para o sistema de proteção do Estado. Esses recursos precisam ser transformados em obras imediatamente.

Além disso, apoiamos iniciativas como o Programa Desassorear RS, do governo do Estado, que vem auxiliando os municípios em ações de limpeza e desobstrução em sistemas pluviais, arroios e canais de drenagem, com foco tanto em rios menores quanto em rios de maior porte. O assoreamento desses cursos d’água, agravado pelas últimas enchentes, compromete o escoamento, favorece alagamentos e reduz o volume de água em diversas regiões. Dragagem e desassoreamento são essenciais para garantir o fluxo das águas, recuperar canais de navegação e ampliar a segurança de embarcações. Também são fundamentais para o desenvolvimento econômico sustentável de regiões que dependem dos rios para transporte e produção.

Prevenir é proteger vidas, preservar patrimônio e manter viva a esperança. Trabalhar por obras estruturantes é, acima de tudo, um compromisso com quem mais precisa. É dever do poder público garantir que a dor que vivemos em 2024 não se repita. O Rio Grande do Sul não pode mais esperar.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

POLÍTICA
ICEBERG



MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ:

ESTRATÉGIA E COMUNICAÇÃO

PARA A POLÍTICA DE VERDADE

ESTRATÉGIA POLÍTICA

@politicaiceberg



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

RONALDO MADRUGA

Prefeito de Pinheiro Machado e Presidente da Azonasul

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

Ronaldo Madruga é presidente de uma associação municipalista, que há anos é a maior amplificadora das reivindicações de uma região, merecedora de mais reconhecimento no Rio Grande do Sul. O programa Em Evidência na TV (domingos, das 17h30 às 19h, na Masper TV e também no @revistaemevidencia no YouTube) teve a honra de receber o prefeito de Pinheiro Machado e presidente da Azonasul, a Associação dos Municípios da Zona Sul. Confira a seguir, o depoimento de Ronaldo Madruga sobre as demandas da região, os seus projetos de sucesso e os principais investimentos de Pinheiro Machado

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Quais as principais demandas da Associação dos Municípios da Zona Sul?

A Saúde e a Segurança Pública são as principais demandas da nossa gestão 2025-2026. Hoje, 23 municípios compõem a Azonasul e isso dá quase 700.000 habitantes. Nós só temos uma referência em Traumatologia, que fica na cidade de Rio Grande e está superlotada. Já tivemos até problema de fechamento, portanto, buscamos uma nova referência, em Pelotas, para poder absorver esta demanda reprimida. Encomendamos um diagnóstico da fila de espera na região, de outras especialidades, consultas, exames e cirurgias. Com isso, vamos apresentar o resultado do estudo para o governo do Estado e para a secretária de Saúde, Arita Bergmann. Tenho certeza da sensibilidade dela para fazer essa construção, mitigando esses efeitos de espera dos usuários. Na Segurança Pública, uma pauta que está hoje muito latente é a sensação de impunidade dos homicídios. Nós carecemos de um efetivo maior na área da Segurança. Esperamos que até julho, nós esvaziemos essas pautas, para poder avançar nas outras demandas da região. A partir do segundo semestre de 2025, vamos para um outro pleito junto aos governos do Estado e federal, para mostrar o retrato desses municípios e como devem ser tratadas essas prioridades. Então, vamos para o diálogo, até esgotar todas as tratativas.

Quais são as alternativas para contornar o fechamento do Hospital Santa Casa do Rio Grande?

Nós já fizemos uma reunião na Azo-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

nasul, sobre o Hospital de Rio Grande, logo que eu assumi, junto com a equipe de colaboradores da Associação e os prefeitos. O Ministério Público Federal fez o aporte de um recurso para o Hospital Santa Casa, que veio de uma multa no estaleiro, totalizando 14 milhões de reais. A procuradora entendeu a nossa necessidade e fez esse aporte. O município de Rio Grande tem buscado alternativas para manter a Santa Casa em funcionamento, embora saibamos que ela vem com vários problemas de muitos anos. Nós precisamos aprimorar e modernizar a gestão do hospital, para que os resultados financeiros cheguem de uma forma mais rápida e os serviços tenham uma melhor qualidade.



Pinheiro Machado tem investido em sustentabilidade com a implantação de lâmpadas de LED nas ruas e placas solares nos prédios públicos. Qual a margem de economia gerada por este investimento?

Nas vias públicas, a iluminação gerou uma economia de 40% para o município. Os recursos aplicados na iluminação pública, em torno de 1,5 milhão de reais, foram todos captados do governo federal e da iniciativa privada, através da participação em editais. Os prédios públicos que estamos colocando placas solares, também possuem recursos da iniciativa privada, através de editais. Agora está abrindo um outro edital da Procel. Nós vamos nos inscrever novamente, para colocar as placas solares em outros prédios. Isso traz uma economia considerável. Já trabalhamos dessa forma há quase dois anos e isso permite fazer outros investimentos, como adquirir veículo novo para a iluminação pública, diminuir a conta de luz das escolas e da saúde.

Como está a questão da habitação popular em Pinheiro Machado?

Nós estamos na iminência da entrega de 32 casas populares, que ainda falta a pintura, colocar o piso e alguns detalhes, para entregar nas condições que acreditamos que quem vai receber merece. E temos um projeto do governo federal, onde fomos contemplados com mais 20 casas populares. Estamos aguardando um outro fechamento do governo estadual, onde passamos em todas as instâncias, para ver se vamos ser contemplados com mais 25 casas populares. Assim, fechamos a nossa gestão, com aproximadamente 75 casas populares, talvez consigamos mais alguma coisa. Já é um índice muito bom, porque ficamos por mais de 20 anos sem construir casas populares em Pinheiro Machado. E o mais importante, nossos investimentos não são financiados, eles são pagos conforme termina a obra, pois o recurso já está na conta. Por isso, eu pensei na administração de uma forma mais conservadora e sem endividamento,

IBSAÚDE INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



> “Nós precisamos observar as imposições feitas pelo Estado e pela União, em relação aos projetos, que são criados e aprovados, onde passam as responsabilidades para os municípios, sem saber de onde vão tirar o recurso. É muito fácil jogar para o prefeito que está na ponta. Então, precisamos de uma conscientização do Congresso Nacional, que tem que pensar em políticas públicas de resultado. Não adianta essa briga entre direita e esquerda, isso faz mal para os nossos ouvidos. Nós queremos que o país avance”

pisando em terreno sólido.

Como está a área da educação em Pinheiro Machado?

Pinheiro Machado sempre investe um pouco a mais, porque há a necessidade e não tem outra maneira a não ser investir em educação. Nós queremos investir também no estudante e na estrutura escolar, porque não temos educação, se não tiver uma criança bem alimentada. Não adianta ter um ótimo professor se você chega numa sala de aula e tem uma criança com fome. Então, temos que pensar em equalizar as políticas públicas, para atender essa clientela. Hoje, temos mais de 1.000 crianças e adolescentes na rede municipal. É um número bem expressivo. Nós possuímos escolas no interior, mas a maioria fica na sede do município. A população rural precisa que a escola esteja lá. Também, conseguimos renovar mais de 70% da frota escolar, foram mais 3 milhões de reais investidos. Uma parte com recurso próprio e a outra com verba do governo federal. Isso traz segurança no transporte, mas ainda precisamos avançar muito. Possuímos um projeto que é o Prato Cheio de Dias Melhores, onde é fornecido o almoço para os estudantes. Nós temos uma adesão muito grande. Na minha infância, quando tinha sete anos, eu trabalhava em troca de comida, porque minha família era muito pobre. Eu disse que se algum dia fosse alguma coisa, nem pensava em ser vereador ou prefeito, iria fazer alguma coisa pelas crianças. E é dentro da escola que eu posso fazer algo por elas. Então, além dos uniformes, temos o Prato Cheio de Dias Melhores e o Aluno Destaque, esse ano teremos outros projetos bacanas, que vamos implantar na escola, como aquele que pretende compartilhar a alimentação com a família do aluno.

Qual a importância do Centro de Apoio de Ensino Estruturado de Educação Inclusiva Instituto Germinar para o município?

Nós temos quase 100 crianças sendo atendidas, com as demais dificuldades neurológicas e de desenvolvimento. O

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Centro se chama Germinar, porque o símbolo é um girassol. Quando se coloca um girassol na frente de outro, ele tem um sentido de germinar e de transmissão de uma energia de progresso. A importância do Germinar é que ele ajuda as famílias, no atendimento destas crianças, para terem o desenvolvimento adequado. O nosso Centro é custeado com recurso próprio, não temos apoio do governo federal ou estadual. O tratamento é caro, como por exemplo, nós pagamos para um fonoaudiólogo R$ 12.000, por 20 horas. Portanto, é uma política que precisa de cofinanciamento e apoio. Os municípios estão fazendo os seus papeis sozinhos para poder ajudar as famílias. Essas crianças não podem ser expurgadas da sociedade, elas precisam estar dentro do espaço escolar, pois possuem capacidade e inteligência.

Como funciona o projeto Aluno Destaque?

Nós premiamos os alunos que são destaque e obtém o melhor resultado nas escolas. Realizamos este prêmio todos os anos, perguntando para os alunos qual é a premiação que eles gostariam de ganhar. Esse ano, vamos ter outro olhar para quem possui suas deficiências, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Ele também será premiado, obedecendo às respectivas condições. Então, já estamos preparando o trabalho, porque o nosso aluno que tem TEA, também vai ser destaque.

Como a sua gestão investe no empreendedorismo de Pinheiro Machado?

Estamos muito voltados para o empreendedorismo do campo. Tivemos alguns projetos que foram com recursos próprios, direcionados para o homem e a mulher do campo, que estavam dentro dos requisitos para serem contemplados, para melhorar a sua produção ou a genética do rebanho. Neste ano, estamos com uma outra proposta, que é o incentivo às agroindústrias. O município vai dar o dinheiro, em parceria com o Sebrae, através de um estudo técnico com a Emater, para ver a vocação das agroindústrias. Vamos alcançar o recurso para acontecer esses negócios, a fundo perdido. Teremos várias etapas de seleção, para saber se têm vocação para participar. Inclusive, o nosso programa de aquisição de ovinos foi um exemplo para os bancos, sendo um financiamento de 0,5%, ao mês, e 0,6%, ao ano, onde ele só começa a pagar dois anos depois.

No que consiste o programa Reformar para Transformar?

Esse é um programa que criamos tanto para o homem e a mulher do campo, quanto para o pessoal que mora na cidade. Nós alcançamos um valor através do cartão de crédito que fornecemos, para as famílias que se enquadram no programa, para melhorar a sua residência, uma ampliação ou reforma. O munícipe tem que comprovar que comprou o material e que fez a reforma. É um programa que deu certo e funcionou muito bem. Nós criamos também o Programa Municipal do Vale Gás, para as famílias em situação de vulnerabilidade. Nós alcançamos o valor do gás, através da nossa captação de recursos, depositando no cartão magnético dele.

Também, não podemos deixar de falar da nova Casa de Acolhimento no município...

A Casa de Acolhimento nasceu de uma ação do Ministério Público, porque há alguns anos, ela tinha sido fechada em outros governos e veio parar nas minhas mãos. Estamos abrindo esta casa de passagem, para poder colocar crianças com até 12 anos. São meninos e meninas, vítimas de negligência, abuso e outras transgressões. Então, nesta casa, ela tem um olhar especial. Nós pensamos nos mínimos detalhes, como as capacitações para o pessoal que trabalha na casa. Ela é monitorada 24 horas por dia, porque não podemos vacilar com o cuidado das crianças. Quando elas estão sob a responsabilidade do poder público, temos que garantir uma construção sadia, para não cometer o mesmo erro que existe lá fora, como o abandono.

> “Nós queremos investir também no estudante e na estrutura escolar, porque não temos educação, se não tiver uma criança bem alimentada. Não adianta ter um ótimo professor se você chega numa sala de aula e tem uma criança com fome”

O município pretende entregar uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS)?

É um investimento de R$ 2.600.000, fornecido pelo governo federal. Nós temos uma expectativa muito grande. Estimamos que se tudo der certo, ano que vem, no final de dezembro, estejamos inaugurando essa nova UBS, para a comunidade de Pinheiro Machado.

As responsabilidades dos prefeitos estão cada vez mais aumentando?

Nós precisamos observar as imposições feitas pelo Estado e pela União, em relação aos projetos, que são criados e aprovados, onde passam as responsabilidades para os municípios, sem saber de onde vão tirar o recurso. É muito fácil jogar para o prefeito que está na ponta. Então, precisamos de uma conscientização do Congresso Nacional, que tem que pensar em políticas públicas de resultado. Não adianta essa briga entre direita e esquerda, isso faz mal para os nossos ouvidos. Nós queremos que o país avance.

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA GESTÃO PÚBLICA REÚNE EXPOENTES DO MUNICIPALISMO EM PORTO ALEGRE

O encontro foi promovido pela Famurs, UVB e CDP, onde participaram mais de 500 administradores nos primeiros dias de abril de 2025

Gabriela Nunes

A complexidade das demandas exige uma abordagem inovadora e estratégica. Além da questão técnica de licitações, matéria abordada no início do evento, outras três áreas se destacam nesse cenário: a terceirização de serviços públicos, a judicialização da saúde e as reformas administrativas municipais. Embora distintos, estão interligados e impactam diretamente a qualidade dos serviços e a eficiência da gestão pública. A capacidade de entender e ajustar essas questões com responsabilidade e visão estratégica é crucial para o sucesso de qualquer administração municipal.

A terceirização de serviços públicos é cada vez mais comum nos municípios brasileiros. A justificativa reside na busca por maior eficiência, redução de custos e especialização em áreas específicas. No entanto, a terceirização ou delegação de serviços contratados para tal, é uma grande alternativa que sofre com a falta de entendimento de órgãos de controle

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



EXPOENTES
O presidente da União dos Vereadores do Brasil, Gilson Conzatti; da Famurs, Marcelo Arruda; e o CEO da CDP, Gladimir Chiele, realizadores e idealizadores do evento

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

e do próprio Poder Judiciário.

Esta forma permite o foco dos entes federados na criação, organização e acompanhamento da execução dos serviços, transferindo tais atividades para empresas especializadas a um custo menor e mais eficiente. A responsabilidade do poder público jamais será transferida ao privado, mas apenas sua execução. Além disso, a terceirização pode oferecer soluções mais eficientes e especializadas no ramo específico de atuação.

Dentro de uma perspectiva futura, esta forma deve ser rigidamente controlada pela gestão, com a definição de objetivos, metas, indicadores de desempenho e critérios de avaliação. A evolução deste formato passa pelo cumprimento das obrigações contratuais, aferição da qualidade dos serviços e as condições de trabalho dos empregados terceirizados. A formação e ampliação dos gestores de contratos podem garantir a qualidade do trabalho e o cumprimento das normas trabalhistas.

Por sua vez, a judicialização da saúde, com imposições de acesso a medicamentos, tratamentos e serviços de média e alta complexidade, é um fenômeno crescente no Brasil. Reflete a insatisfação da população com a disponibilidade dos serviços oferecidos pelo SUS, mas busca por soluções individuais, sem levar em conta a alocação de recursos e a garantia do acesso universal à saúde.

A gestão eficiente dos recursos e a busca por soluções alternativas são

essenciais para mitigar os impactos negativos da judicialização. Mas este trabalho compete exclusivamente ao Poder Executivo.

A demanda cada vez maior não é atendida conforme seria o ideal. A falta de infraestrutura adequada, a limitação de recursos e o aumento desmesurado de atendimentos, inclusive de alta tecnologia, pode colapsar o sistema. De lembrar que o SUS é o maior plano de saúde do planeta e totalmente gratuito.

A indústria das ações vai além da falta de informação sobre os serviços disponíveis no SUS, levando as pessoas ao Judiciário, mesmo quando existem alternativas administrativas. O marketing agressivo das farmacêuticas, que promovem medicamentos e tratamentos de alto custo, influencia a decisão dos pacientes de recorrer à Justiça. Esta é uma área que ninguém fala em regulamentar.

Segundo Gladimir Chiele, da CDP, "O ativismo judicial não pode formular e implementar políticas públicas, como vem ocorrendo com liminares e sentenças que obrigam o Município a fornecer medicamentos e tratamentos inclusive não previstos no SUS. E muito menos no âmbito de atribuição e competência da baixa complexidade dos entes locais. O diálogo entre o Poder Judiciário e o Poder Executivo", pontua o jurista. Ainda, segundo o CEO da CDP " é fundamental buscar soluções conjuntas e evitar o comprometimento do SUS e do orçamento municipal" concluiu.

A judicialização gera um desequilíbrio orçamentário, especialmente quando as despesas são elevadas, e pode levar à ineficiência na alocação de recursos, pois as decisões judiciais são tomadas caso a caso, sem levar critérios técnicos e científicos, provocando desigualdades entre aqueles que podem judicializar, contra os mais humildes que estão longe deste acesso.

Por fim, as reformas administrativas visam modernizar e tornar mais eficiente a gestão pública nos municípios. Devem mudar a estrutura organizacional, os processos de trabalho, os sistemas de informação, a gestão de pessoas e a cultura de vantagens e benefícios. Reduzir os custos, eliminando desperdícios, otimizando processos e adequando a legislação estatutária à realidade financeira é o caminho a ser adotado.

A valorização do servidor não está na criação de vantagens, mas na capacitação, desenvolvimento profissional e reconhecimento pelo bom desempenho, mediante aferição e avaliação de resultados. O reconhecimento e premiação devem ser por mérito, não apenas pelo "casaco na cadeira".

Implementar a gestão por resultados, definindo metas e indicadores de desempenho para cada unidade administrativa e servidor público, acompanhando os resultados e premiando o bom desempenho. A modernização é um processo contínuo, que exige o compromisso de todos os envolvidos: gestores, servidores, sociedade civil e Poder Judiciário. Somente assim será possível garantir a prestação de serviços públicos de qualidade e a utilização eficiente dos recursos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população. A colaboração entre os diferentes atores e a busca por soluções inovadoras são essenciais para superar os desafios e construir uma gestão pública mais eficiente e transparente.

Estes são os maiores desafios. ■

Palestrantes

Gladimir Chiele
Marcelo Arruda
Gilson Conzatti
Isabel Guarise Barrios
Tiago de Menezes Conceição
Ney Wiedemann Neto
Joel Fraga da Silva
Leonardo Vianna Metéllo Jacob
Joanez Woschnack
Roberto Debacco Loureiro
Paulo Azeredo Filho
Alexandre Wohlgemuth de Souza



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PRESENÇA ILUSTRE
Paula Mascarenhas também foi uma das palestrantes

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

EM EVIDÊNCIA NA TV
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

SEMINÁRIO DOS DESAFIOS 2025-2028

Confira algumas imagens do Seminário realizado pela Famurs, CDP e UVB, que reuniu centenas de lideranças do municipalismo na sede da Fiergs, em Porto Alegre

Patrícia Cruz





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



PRESIDENTES
O presidente da Famurs, 2024/2025, Marcelo Arruda; a presidente eleita, Adriane Perin (2025/2026), e o presidente da União dos Vereadores do Brasil, Gilson Conzatti



JACUIZINHO
O prefeito do Progressistas, Diniz José Fernandes



DOUTOR RICARDO
O prefeito da "Terra do Filó", Alvaro José Giacobbo, MDB



CÂNDIDO GODÓI
O prefeito Guerino Backes, eleito pelo Progressistas



SERGIO LASCH
O prefeito de Lagoa dos Três Cantos, um dos vencedores do I Troféu Mérito Prefeitos Em Evidência RS



PRESIDENTE DA AMUNOR
O prefeito de Tapejara, Evanir Wolff, conhecido como Big, que também é presidente da Amunor, presente no evento



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PAULA MASCARENHAS
A secretária extraordinária de Relações Institucionais do governo do Estado, representando o governador, Eduardo Leite, palestrou durante o evento

\guimmapubl



A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL COMEÇA COM O NOPAPER CLOUD.

O **NoPaper Cloud** é uma plataforma digital robusta e flexível que possibilita a criação, automação e gerenciamento de qualquer tipo de fluxo de trabalho para processos internos e serviços digitais em órgãos públicos. Além disso, você melhora e simplifica a relação com o cidadão e ainda elimina o uso de papel, contribuindo para o meio ambiente.

- **Facilidade de Uso e Implementação Rápida**
- **100% OnLine e acessível**
- **Segurança avançada na nuvem**
- **Produtividade e Padronização**
- **Fluxos personalizados**
- **Facilidade de integração**
- **Automação com IA Generativa**

ACESSE NOSSO SITE

SEU ORGÃO PÚBLICO
~~SEM PAPEL.~~

comercial@agapeconsultoria.com.br
+55 27 3345 0818

SOMOS SELO GOVTECH BrazilLAB

cloud by Ágape



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA ENTREVISTA

HELENA PANICHI

Vice-presidente da APMPA

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

No cenário complexo do municipalismo, poucos reconhecem o valor da advocacia pública na construção de uma gestão pública eficiente. Na Capital do Rio Grande do Sul, existe uma associação que defende e orienta o procurador público municipal. Essa é a Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre. O programa Em Evidência na TV (domingos, das 17h30 às 19h, na Masper TV e também no @revistaemevidencia no YouTube) teve a honra de entrevistar a sua vice-presidente, Helena Panichi, que esclarece um pouco mais sobre a importância da categoria no contexto da causa municipalista. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista

Qual é o papel do procurador municipal, para garantir a segurança jurídica na gestão pública?

Os procuradores municipais atuam numa gama muito grande de frentes. Então, nós temos basicamente uma divisão em duas partes. Uma parte é mais focada na gestão mesmo, que é a questão administrativa, e a outra na parte judicial. Na área administrativa, nós focamos em dar o assessoramento para os prefeitos sobre as políticas públicas, desde uma licitação ou até o acompanhamento de um contrato público. Nestas questões, sempre terá o acompanhamento do procurador municipal, porque nesse sentido, se o gestor tiver uma dúvida, o procurador municipal vai analisar se aquela questão é lícita, ou seja, se está dentro da legalidade e das normas jurídicas. E isso é uma garantia para o próprio gestor, porque ele vai estar embasado num parecer. Nós temos as Procuradorias Municipais e Setoriais, que estão atuando diretamente com os secretários municipais. Nós atuamos dentro das autarquias, que também possuem esse assessoramento para ajudar os seus gestores. A parte judicial também é extremamente importante, porque nós defendemos o município. Às vezes, pode acontecer a invasão de uma propriedade que é do município. Então, nós propomos uma ação para retomar aquela área. Eu atuo, atualmente, na Procuradoria Celetista, e esta é uma parte da Procuradoria que defende o município naquelas questões sobre as terceirizações de serviços públicos. Então, tem uma empresa que é contratada pelo município e ela contrata empregados. Esses empregados quando demandam alguma questão jurídica contra a empresa, geralmente, entram também contra o município. Então, fazemos a defesa do município alegando que nós cumprimos todos os requisitos, por isso, não temos a responsabilidade. Portanto, tem uma gama muito grande de atuação da Procuradoria, como a parte tributária também. Nós fazemos a defesa dos tributos ou a cobrança de certos impostos, que não foram pagos.

Em janeiro de 2025, foi celebrado o centenário da Procuradoria-Geral do Município de Porto Alegre. Como a APMPA comemorou esta data?

Nós temos a nossa Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre (APMPA) e existe a Associação Nacional dos Procuradores Municipais (ANPM), que é de procuradores municipais de todo o Brasil. Hoje, ela tem sede em Brasília, mas iniciou aqui em Porto Alegre. A nossa APMPA, no ano que vem, vai fazer 40 anos. A Procuradoria-Geral do Município (PGM) possui 100 anos. No dia 05 de janeiro, comemoramos com um coquetel e um seminário que a PGM organizou. O encontro foi muito bonito. Nós estamos formulando uma festividade, eu e o presidente da APMPA, Alexandre Dionello, junto com o pessoal da diretoria, no Dia do Procurador, que vai ser agora em junho. Normalmente, nós fazemos as nossas comemorações na sede. Inclusive, na nossa sede também tem um Coworking, que é disponibilizado para todos os procuradores. É um lugar bem bacana e muito agradável de se trabalhar.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Como está a expectativa para a XX edição do Congresso Brasileiro de Procuradoras e Procuradores Municipais?

Esse ano, será em Salvador, de 28 a 31 de outubro e, via de regra, em torno de 700 pessoas participam dos Congressos. Nós estamos realmente esperando bastante e sempre temos uma expectativa muito grande, pois ele acontece uma vez por ano. No ano passado foi realizado no Rio de Janeiro e no ano retrasado, em Porto Alegre. Inclusive, foi organizado pela nossa Escola de Direito Municipal. Acredito que seja uma das únicas do país, pois é uma escola específica para o Direito Municipal. A escola é excelente e a Associação é uma das mantenedoras.

O Brasil tem mais de 5.000 municípios, cada um deles possui um procurador?

Não, necessariamente. Essa é uma das questões que fez com que fossemos para Brasília. Existe a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 28, que trata sobre a obrigatoriedade de ter procurador municipal em cidades com mais de 60.000 habitantes. Então, é uma PEC bem importante que traz essa necessidade. Isso é bom para a própria cidade e para o gestor. Sem o procurador, o município tem que contratar algum escritório de advocacia que, às vezes, sai mais caro e não possui aquela imediatidade. Estamos lutando bastante para que essa PEC passe. Nós temos basicamente três PECs muito importantes,



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



> “Na área administrativa, nós focamos em dar o assessoramento para os prefeitos, sobre as políticas públicas, desde uma licitação ou até o acompanhamento de um contrato público. Nestas questões, sempre terá o acompanhamento do procurador municipal...”

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

que realmente impactam bastante tanto a Procuradoria, quanto o município. Então, a PEC 28 inclui os procuradores municipais na Constituição Federal, no artigo 132. E, isso representa a garantia de termos uma carreira de Estado, pois ela não está expressamente no 132. É complicado, porque a Procuradoria do Estado e a Procuradoria da União estão na Constituição, mas os procuradores municipais não. Foi realizado um estudo sobre os municípios, com mais de 60.000 habitantes, que identificou que a maioria já possui uma Procuradoria. Em torno de 37 municípios, no Brasil inteiro, não possuem uma Procuradoria ou um procurador. Então, a APMPA atua bem forte nisso, junto com a Nacional. Existe uma outra PEC também, que é muito importante, inclusive, foi citada no Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, em Brasília, que foi a PEC 66. Ela trata do parcelamento de precatórios, que é excelente para os municípios. E, por fim, tem a PEC 82, que prevê a autonomia das Procuradorias, tanto a federal quanto a dos estados e municípios. Isso também é muito importante para dar força à categoria. Então, essas são as principais demandas e reivindicações da nossa Associação, junto com a Nacional.

Qual a previsão para essas PECs serem resolvidas?

Isso é sempre uma incógnita, porque nós avançamos e quando vê, acontece alguma coisa com algum deputado e já surge uma dúvida. Então, é bem complicado, mas queremos tentar passar as três, ainda na nossa gestão. A gestão da APMPA possui dois anos cada, estamos no início da nossa. Se tivesse uma escala de importância, eu colocaria a PEC 28 em primeiro lugar, porque ela coloca os procuradores no artigo 132. Eu acho que a PEC 66 vai ser rápida, porque ela já passou no Senado. Então, está na Câmara. Existe também o interesse dos municípios no parcelamento.

Qual o significado para a liderança feminina na advocacia pública ter a primeira sucessão entre mulheres na presidência da ANPM?

Foi uma grande felicidade ver essa sucessão feminina. Eu acho muito importante, porque estamos conseguindo mostrar o papel da mulher, que ela tem direitos e consegue aquilo por mérito próprio. Além disso, estamos demonstrando que temos competência. Eu acho extremamente gratificante e fico lisonjeada de ver essa representatividade passar de uma mulher para outra na Nacional. Por exemplo, a nossa Associação, em 1990, teve uma mulher presidente, depois dali, não houve mais nenhuma mulher na presidência. Agora, que está tendo uma vice mulher, já é um avanço. Eu acho bem representativo ter essa presença feminina.

Qual a sua opinião sobre o uso da Inteligência Artificial no Direito?

Eu acho que é positivo e que ela vem para agregar, não para excluir, porque sempre vai ter a parte intelectual. Então, tu sempre vais ter que ver se aquilo ali está de acordo, mas que ela facilita, sem dúvida nenhuma. Agora, na PGM, nós precisamos muito de sistemas novos. A Associação fez a contratação de uma Inteligência Artificial para poder fazer alguns pareceres e peças processuais. Já é um grande passo e bem positivo. Esse sistema é parecido com o ChatGPT, mas focado na área jurídica. Nós precisamos de uma automação como tem no Judiciário, onde existem sistemas que leem, por exemplo, a petição inicial. Esses dias, eu peguei uma certidão dizendo que tinha sido utilizado IA. Ela fez um resumo de toda a petição inicial e deu uma conclusão com as sugestões. O juiz analisa e faz o seu despacho. Então, precisamos de algo semelhante também na nossa Procuradoria, porque recebemos sempre centenas de intimações. É um volume muito grande e nós fazemos tudo manualmente. Então, precisaríamos de algo que fizesse essa triagem, para depois passar para os procuradores a parte que realmente precise se debruçar e ter uma parte intelectual forte. Nós precisamos de uma ferramenta que faça uma automação, que seja uma Inteligência Artificial para nos ajudar a fazer o trabalho cada vez melhor. Consequentemente, isso gera uma satisfação para o procurador, que consegue fazer o trabalho bem feito e ter um tempo para si, porque muitas vezes, nós acabamos trabalhando de noite e fim de semana. Inclusive, a Associação está tentando achar formas melhores para conseguirmos, junto com a PGM, implementar esses sistemas.

> “Eu acho extremamente gratificante e fico lisonjeada de ver essa representatividade passar de uma mulher para outra na Nacional. Por exemplo, a nossa Associação, em 1990, teve uma mulher presidente, depois dali, não houve mais nenhuma mulher na presidência. Agora, que está tendo uma vice mulher, já é um avanço”

Quais os planos da APMPA para 2025?

Nós temos esse compromisso com as PECs, que é o norte principal. Também, procuramos sempre defender as prerrogativas e as garantias dos procuradores. Por exemplo, logo que iniciou a nossa gestão, nós fizemos uma assembleia, para que pudéssemos entrar com uma ação para garantir os direitos dos aposentados, a ter também os honorários advocatícios para sempre. Então, buscamos sempre a melhor forma de garantir os direitos de todos os procuradores.

PORTO ALEGRE, 253 ANOS: A CONTRIBUIÇÃO DA ADVOCACIA PÚBLICA MUNICIPAL

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ALEXANDRE DIONELLO
Presidente da APMPA

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Porto Alegre completa 253 anos de história. São mais de dois séculos de desafios e conquistas, de construção coletiva e reinvenção cotidiana. Neste momento de celebração, é fundamental reconhecer os profissionais que, muitas vezes nos bastidores, trabalham para garantir que o presente da cidade seja construído com responsabilidade e que seu futuro se erga sobre bases sólidas. Refiro-me ao trabalho dos procuradores municipais.

A atuação da advocacia pública municipal, através da Procuradoria-Geral do Município de Porto Alegre — órgão que completa um século de existência em 2025 —, é um pilar essencial da legalidade e da eficiência na gestão pública. Cabe a nós a orientação jurídica da Administração Municipal, assegurando que cada projeto e cada decisão estejam em conformidade com o ordenamento jurídico. Assim proporcionamos segurança ao gestor e protegemos o interesse público, blindando a cidade de riscos e garantindo que os recursos sejam aplicados de forma transparente e responsável.

> “Ao longo da história recente de Porto Alegre, os procuradores municipais estiveram presentes em momentos decisivos, contribuindo para o desenvolvimento urbano, a modernização administrativa e a defesa dos interesses da população. Nossa atuação vai desde o planejamento e a análise profunda de políticas públicas até a defesa do município em juízo, em questões que envolvem tributos, obras, serviços, patrimônio público, dentre outras matérias de interesse da cidade”

Ao longo da história recente de Porto Alegre, os procuradores municipais estiveram presentes em momentos decisivos, contribuindo para o desenvolvimento urbano, a modernização administrativa e a defesa dos interesses da população. Nossa atuação vai desde o planejamento e a análise profunda de políticas públicas até a defesa do município em juízo, em questões que envolvem tributos, obras, serviços, patrimônio público, dentre outras matérias de interesse da cidade.

Em tempos de crise climática, crescimento urbano desordenado e pressões sociais intensas, os desafios da gestão pública se multiplicam. E, com eles, cresce também a responsabilidade dos procuradores municipais. Somos chamados a propor soluções jurídicas inovadoras, sustentáveis e seguras, conciliando as exigências legais com os anseios de uma população que deseja uma cidade mais justa, moderna e inclusiva.

Por isso, neste aniversário de 253 anos de Porto Alegre, também é chegado o momento de reforçar as estruturas permanentes que garantem a continuidade e a qualidade do serviço público. Dessa forma, a valorização da carreira dos procuradores municipais, com a disponibilização de adequadas condições de trabalho e investimentos permanentes em tecnologia e qualificação, é um aporte direto na boa gestão e na construção de uma cidade mais moderna e eficiente.

Como presidente da Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre (APMPA), entidade que em 2026 completará quatro décadas de atuação na defesa dos interesses dos seus associados, afirmo que vivemos tempos promissores, valendo destacar a constitucionalização da nossa carreira, que está em tramitação no Congresso Nacional.

Dessa forma, a atuação da APMPA vem crescendo, inclusive, em âmbito nacional, pois estamos cada vez mais conectados com associações de todo o Brasil, em sintonia com a Associação Nacional dos procuradores municipais (ANPM). Prova disso foi o XVIII Congresso Brasileiro de Procuradores Municipais, realizado em 2023, em Porto Alegre. Na ocasião, fomos surpreendidos pela quantidade expressiva de colegas oriundos de todas as regiões do país, que usufruíram dos nossos serviços, vivenciaram nossas ruas e experienciaram nossa cultura.

Afinal, cidades são feitas de pessoas para pessoas. De servidores e cidadãos comprometidos com o bem comum acessível a todos. Os procuradores municipais têm orgulho de fazer parte dessa história e de seguir contribuindo para que nossa Capital seja cada vez mais pujante, justa e preparada para os desafios do futuro.

NESTOR ELLWANGER, ASSUME A AMVARP

Eleito por aclamação, durante a assembleia geral, realizada em Santa Cruz do Sul, o prefeito de Candelária assume a associação com foco na união regional

Rodrigo Nascimento

O prefeito Nestor Ellwanger (Rim), do município de Candelária, foi eleito o novo presidente da Associação de Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp). A eleição – feita por aclamação – na assembleia geral, ocorrida no último dia de março, elegeu Rim por unanimidade ao cargo. Com uma vida pública de mais de 50 anos, o atual presidente antecipa que sua gestão será de aprendizado e unidade entre os 17 municípios que compõem a associação.

"Eu quero agradecer a todos, especialmente a gestão que está saindo e a esta assembleia que nos elegeu nesta manhã. Eu tenho 50 anos de vida pública na política, mas uma coisa eu tenho como certa: é preciso sempre aprender", disse Rim, em seu primeiro pronunciamento como presidente da Amvarp. De acordo com ele, a principal meta da gestão que se inicia é manter a unidade entre os municípios do Vale do Rio Pardo e defender em conjunto as pautas cole-

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



EM BOAS MÃOS
Com uma vida pública de mais de 50 anos, o atual presidente antecipa que sua gestão será de aprendizado e unidade entre os 17 municípios que compõem a associação. Na foto recebendo o abraço de seu antecessor, Carlos Bohn

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Diretoria Amvarp 2025-2026

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Presidente
Nestor Ellwanger (Rim)
Prefeito de Candelária

1º Vice-presidente
Mano Paganotto
Prefeito de Pantano Grande

2º Vice-presidente
Ricardo Froemming
Prefeito de Vale Verde

1º Secretário
Edgar Thiesen
Prefeito de Passo do Sobrado

2º Secretário
Sérgio Moraes
Prefeito de Santa Cruz do Sul

Tesoureiro
Jarbas Daniel da Rosa
Prefeito de Venâncio Aires

CONSELHO FISCAL
Paulo Joel Ferreira
Prefeito de Boqueirão do Leão

Gilson Becker
Prefeito de Vera Cruz

Arly Stöhr
Prefeito de Mato Leitão

SUPLENTES
Nazario Kuentzer
Prefeito de Herveiras

Benito Fonseca Paschoal
Prefeito de Encruzilhada do Sul

Marcelo Laufer
Prefeito de Gramado Xavier

tivas da região.

Entre as prioridades que o novo presidente também destaca está o apoio à reconstrução dos municípios atingidos pelas enchentes de maio do ano passado. Segundo ele, usando o exemplo de Candelária, seu município, há uma grande quantidade de obras que ainda dependem de realização e a força regional – por meio da Amvarp – sendo a associação de municípios mais antiga do estado, é fundamental para alavancar projetos e ações em benefício coletivo. "Em Candelária são 2,5 mil quilômetros de estradas, assim como em Sinimbu, Venâncio Aires. Há problemas de acessibilidade em todas as comunidades do interior em nossa região. Nós precisamos fazer esta força para resolver estas situações", ressalta.

Outra pauta levantada durante a assembleia, e já confirmada pelo novo presidente, está uma agenda com a direção do Grupo Sacyr, administrador da Rota de Santa Maria, responsável pela concessão da RSC-287 de Tabaí a Santa Maria. Existe uma necessidade de ratificar o compromisso do governo do Estado com a regularização dos acessos às propriedades e indústrias que margeiam a rodovia. "Há cerca de 2,5 mil propriedades de Tabaí a Santa Maria e este é um grande trabalho, que necessita de toda uma estrutura para ser realizado", aponta o prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, empossado atual tesoureiro da associação. Sobre esta sinalização, o presidente Rim confirma que irá comunicar a direção do grupo Sacyr e aguardar a confirmação da agenda. ■

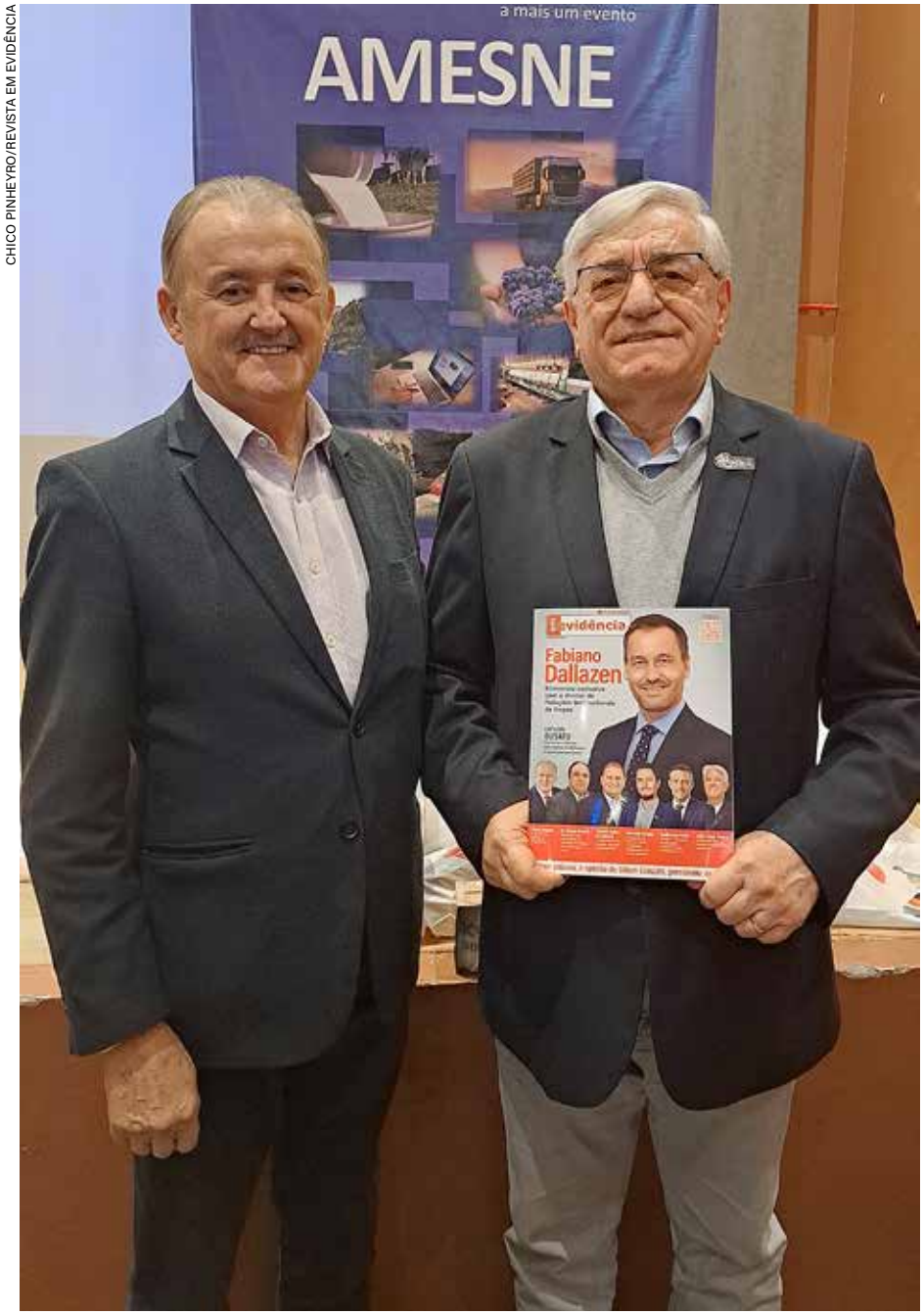
IBSAÚDE INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP DIREITO PÚBLICO

SÉRGIO CHESINI É O NOVO PRESIDENTE DA AMESNE

O prefeito de Garibaldi foi eleito por unanimidade para presidir a Amesne até março de 2026

Gabriela Nunes

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



GARIBALDI EM EVIDÊNCIA
Chesini substitui Valdir Fabris, ex-prefeito de Guaporé

> Recebo essa missão com grande honra e profundo senso de responsabilidade. Reafirmo meu compromisso com o trabalho coletivo, a transparência e o desenvolvimento sustentável dos nossos municípios
>
> **Sérgio Chesini**
> *Prefeito de Garibaldi e novo presidente da Amesne*

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Nova Diretoria

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Presidente
Sérgio Chesini
Prefeito de Garibaldi

1º Vice-presidente
Nelton Conte
Prefeito de Fagundes Varela

2º Vice-presidente
Danilo Salvalaggio
Prefeito de São Jorge

1º Secretário
Cesar Ulian
Prefeito de Flores da Cunha

2º Secretário
Itamar Girardi
Prefeito de Protásio Alves

Tesoureiro
Roberto Dalle Molle
Prefeito de Antônio Prado

CONSELHO FISCAL – EFETIVOS

José Carlos Breda
Prefeito de Cotiporã

Everson Kirch
Prefeito de Carlos Barbosa

Jonas Tomazini
Prefeito de Farroupilha

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Cristiano Dal Pai
Prefeito de Veranópolis

Naura Bordignon
Prefeita de Marau

Ivan Agatti
Prefeito de Coronel Pilar

EM EVIDÊNCIA NA TV
Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.
Inscreva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia
Assista:
YouTube MASPER TV

LE BERG
IBSAÚDE INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP DIREITO PÚBLICO

AMAT, CADA VEZ MAIOR

Com a adesão de Coqueiro Baixo, associação agora possui 19 filiados

Jennifer Nunes

Durante as festividades da ExpoCoqueiro, em Coqueiro Baixo, a Amat -Associação dos Municípios do Alto Taquari-, promoveu mais um encontro com seus prefeitos afiliados. Além da pauta do turismo, destaque para a palestra de Milton Mattana, consultor tributário da Famurs e CEO do Grupo Masper.

Na oportunidade aconteceu a adesão do município de Travesseiro à Associação. A reunião ocorreu em Coqueiro Baixo, momentos antes da abertura oficial da ExpoCoqueiro. O prefeito de Travesseiro, Gilmar Southier esteve presente.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Municípios pertencentes à Amat

Anta Gorda
Arvorezinha
Capitão
Coqueiro Baixo
Dois Lajeados
Doutor Ricardo
Encantado
Guaporé
Ilópolis
Itapuca
Muçum
Nova Bréscia
Putinga
Relvado
Roca Sales
Santa Tereza
São Valentim do Sul
Travesseiro
Vespasiano Corrêa

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



REUNIÃO DA AMUNOR DISCUTE MELHORIAS PARA A REGIÃO

Houve ainda, a discussão de assuntos do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste (Cirenor)

Francieli Pereira

Para debater os anseios da comunidade regional e promover ações que venham a desenvolver os municípios filiados, a Associação dos Municípios do Nordeste Riograndense (Amunor) realizou, na segunda semana de abril, uma reunião mensal, onde estiveram presentes prefeitos, vice-prefeitos, procuradores jurídicos e secretários.

Durante o encontro, que aconteceu junto à sede administrativa da Sicredi Altos da Serra RS/SC, foram abordados temas relevantes, tais como, proposta de energia solar sem custos para os agricultores, apresentação do Conselho Regional do Esporte, Reforma Tributária, sistema de segurança eletrônica (toten) e terceirização de contratos.

O prefeito, Evanir Wolff (Big), que preside a Associação, agradeceu a todos que estiveram presentes nesse momento tão especial. "Nosso agradecimento ao presidente da Sicredi Altos da Serra RS/SC, Mário Maurina, a toda a sua diretoria, aos seus colaboradores, que acolheram muito bem a todos os integrantes dos 19 municípios", ressaltou.



EM EVIDÊNCIA
Prefeitos e integrantes da Amunor recebendo kits com edições da Revista Em Evidência e brindes da Kaysermaq

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



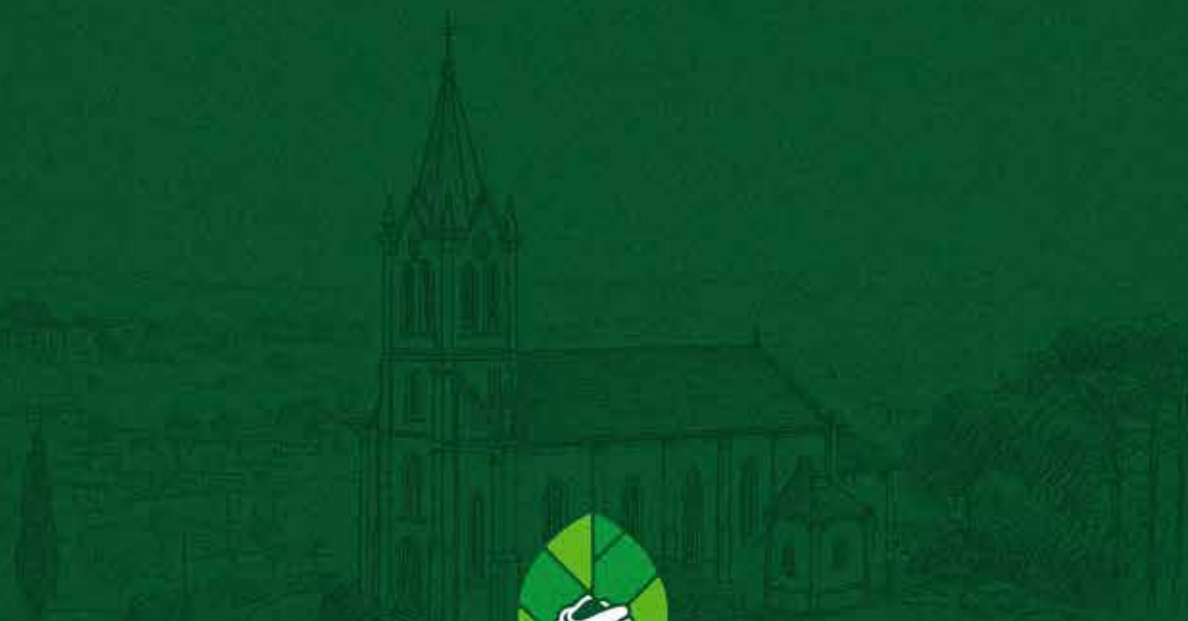
EDUARDO CANALI

Arvorezinha segue avançando com trabalho e compromisso

A Prefeitura de Arvorezinha tem atuado com responsabilidade e dedicação para transformar a vida da população. Por meio de parcerias com deputados federais, importantes emendas foram conquistadas, garantindo investimentos expressivos em educação, saúde e, sobretudo, infraestrutura.

As melhorias nas vias de acesso impulsionam o desenvolvimento, facilitam o turismo e valorizam as belezas naturais do nosso município.

Com planejamento, união e transparência, a administração municipal trabalha todos os dias por uma Arvorezinha mais forte, acolhedora e cheia de oportunidades para todos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Arvorezinha
2025.2028

TRABALHANDO PARA TODOS.



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

JOÃOZINHO SEHNEM

Presidente da Amufron e prefeito de Boa Vista do Buricá

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

Ele foi um dos vencedores do Troféu Mérito Prefeitos RS Em Evidência. Também, é um dos nomes cotados para assumir a presidência da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), em 2026. O programa Em Evidência na TV (domingos, das 17h30 às 19h, na Masper TV e também no @revistaemevidencia no YouTube) teve o privilégio de entrevistar o presidente da poderosa Associação dos Municípios da Fronteira Noroeste (Amufron) e prefeito de Boa Vista do Buricá, João Sehnem. Confira a seguir, alguns trechos desta conversa sobre os projetos para a Amufron, a construção da Estrada Costeira e as medidas tomadas para vencer a estiagem

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Qual a distância de Porto Alegre a Boa Vista do Buricá, a sua base econômica e quantos habitantes o município possui?

Sempre é um desafio vir a Porto Alegre, porque são praticamente 500 quilômetros de distância até a Capital. Nós temos um município muito pujante nas suas atividades. A sua essência está no agronegócio, como um dos grandes pilares da nossa economia. Hoje, nós somos o sétimo maior produtor de suínos do estado do Rio Grande do Sul, produzindo mais de 204.000 suínos por ano. Também, possuímos uma produção leiteira muito considerável, praticamente são 25 milhões de litros por ano. Existe um pouco da produção de grãos e uma diversidade econômica muito grande na questão das indústrias. Nós temos um polo metalmecânico importante, um setor têxtil pujante e um polo moveleiro considerável. Boa Vista do Buricá possui 7.000 habitantes.

Quais são as principais demandas da Amufron para o desenvolvimento social e econômico da Fronteira Noroeste?

Em 2021, quando assumi a Amufron pela primeira vez, vivíamos na pandemia. Nós tivemos essa coragem de assumir a Prefeitura de Boa Vista do Buricá e junto a Associação, representando 20 municípios também. Conseguimos gerir a nossa região de uma forma muito diferente. Agora, em 2025, nós poderemos pautar

aquilo que vai ao encontro do desenvolvimento social e econômico da nossa região. Estamos hoje com uma das maiores obras do governo do Estado, a ERS-305. São praticamente 140 milhões de reais investidos em uma ligação asfáltica, que vai de Três Passos a Horizontina, onde existe um proeminente polo metalmecânico. Estamos trabalhando também a ampliação do aeroporto de Santa Rosa e a construção da Ponte Internacional Porto Mauá-Alba Posse. Outro projeto relevante é a Estrada Costeira, para a elaboração do projeto de 180 quilômetros de asfaltamento pela Costa do Rio Uruguai, serão investidos R$ 1.460.000. E para finalizar, um dos grandes empresários da nossa região está querendo investir em um resort, com mais de 230 apartamentos, com um custo estimado em 600 milhões de reais.



Na Expodireto, foi assinado um termo de cooperação com a Fiergs, as prefeituras e as indústrias da Fronteira Noroeste, para ampliar a unidade do SENAI-RS, em Horizontina. Que benefícios esta iniciativa vai trazer para a região?

O SENAI está instalado em Horizontina e eles trabalham muito a questão de capacitação para trabalhadores, ou seja, a mão de obra especialmente para as indústrias. Essa ampliação vai trazer outros cursos para a nossa região, desde mecatrônica até soldagem. Assim poderemos capacitar a todos, não apenas quem está entrando para o mercado de trabalho, porque a inovação e a tecnologia mudam da noite para o dia. A região da Amufron é um bom lugar para morar, pois ajudamos na qualificação e encaminhamos para um emprego imediatamente.

Quais foram os principais fatores para a sua reeleição na Prefeitura de Boa Vista do Buricá?

Nós tivemos uma porcentagem considerável, ganhamos a eleição com 77% dos votos válidos, porque desde o primeiro ano que assumimos a prefeitura, em 2021, colocamos uma meta que é trabalhar com as pessoas, focando nos seus anseios e suas necessidades. Em Boa Vista do Buricá, nós mudamos a forma de gestionar com a participação da comunidade e dos nossos secretários, que são muito técnicos e que nos deram todo esse apoio e suporte para conseguirmos avançar em grandes projetos. Essa proximidade com a população, demonstrou que nós estávamos preocupados em melhorar a vida delas, isso fez com que eles nos dessem a oportunidade de ser prefeito novamente e de estar à frente da Amufron também.

A Fronteira Noroeste tem sofrido com a estiagem neste ano?

É importante que se diga que nós estamos sofrendo com a estiagem há quatro anos. Ela tem sido um dos grandes fatores, que vem diminuindo tanto a

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



arrecadação, quanto a produção também. Hoje, nós já temos 18 municípios dos 20 da nossa região, que decretaram novamente situação de calamidade devido às produções estarem muito baixas. O abastecimento de água já não está adequado para o consumo humano, bem como para a dessedentação animal. O custo da produção acaba aumentando também, porque o produtor precisa comprar a matéria-prima, como o milho, em outros países ou em outras regiões. Isso realmente afeta toda uma cadeia produtiva.

Como amenizar essa questão?

Possuímos um grande projeto, o "Armazena Mais, Buricá", que instituímos há dois anos. Ele consiste em algo muito simples, nós escavamos grandes buracos e transformamos em cisternas, que armazenam um milhão de litros de água. Nós subsidiamos grande parte desse projeto, chegando

a praticamente 50% do valor. Ele está estimado em 70 mil reais. Inclusive, o secretário da Agricultura, Clair Kuhn, quer replicar em outros lugares. Estamos trabalhando também um grande programa para a preservação de água e melhorar a infiltração da água no solo, que consiste na escarificação em alguns pontos da lavoura. Além disso, possuímos um projeto contemplado sobre o cuidado com as nascentes. Então, estamos estimando para o próximo ano, buscando junto ao governo federal, R$ 30 milhões que serão investidos na nossa região para auxiliar nesta questão.

Que outros projetos o senhor possui para apoiar e fomentar o crescimento dos produtores rurais de Boa Vista do Buricá?

Em Boa Vista do Buricá, nós temos um projeto que auxilia na inseminação artificial, para melhorar a qualidade e a genética dos bovinos. Nós ajudamos com até R$ 30 por cada procedimento. Possuímos também um programa para a correção do solo. Com isso, damos um auxílio aos produtores rurais com mais de R$ 2.000 por ano, para que eles comprem o calcário. Através de uma lei que possuímos, arrumamos a estrada dos estabelecimentos de suínos, sem custo nenhum, justamente para auxiliar os produtores rurais a continuarem desenvolvendo essa atividade econômica tão importante. Estamos melhorando a rede elétrica consideravelmente em parceria com a região. Nós queremos construir uma subestação de energia elétrica, pois a mais próxima fica a 50 quilômetros de distância. Com isso, nós estamos junto com a CPFL e a RGE, trabalhando diuturnamente para que esse projeto saia do papel.

No que consiste o Plano Municipal de Inovação de Boa Vista do Buricá?

Nós fizemos uma parceria com a Faculdade de Horizontina e eles estão fazendo um estudo considerável junto com a Secretaria de Desenvolvimento, as instituições financeiras, a Associação Comercial e Industrial, o setor do agronegócio e o Sindicato dos Trabalhadores. Esse estudo vai nos trazer a realidade de Boa Vista do Buricá e onde nós podemos criar mecanismos que vão fazer as empresas crescerem consideravelmente. Nós queremos criar as incubadoras, sejam industriais ou comerciais. Possuímos dois prédios, que estão ociosos, onde podemos colocar alguns empreendimentos. Assim, vamos proporcionar, por dois anos, a isenção das contas de aluguel, luz e água. Isso vai fazer com que os empreendedores consigam ter um capital de giro e depois andar com as próprias pernas.

Falando em projetos bons, Boa Vista do Buricá foi reconhecida com o Selo Ouro em Alfabetização no Programa Nacional Criança Alfabetizada, do MEC, em 2024. Quais iniciativas foram implementadas no município para alcançar essa meta?

Devido a pandemia, tivemos vários problemas na alfabetização dos nossos alunos, porque as crianças estavam em casa, tendo aulas virtuais. Quando nós percebemos que essa alfabetização não estava adequada, criamos um comitê para buscar novas alternativas e implementações. E com isso, todos os professores começaram a replicar os seus trabalhos, deixando a alfabetização muito mais lúdica. Em 2022, implementamos as telas interativas, substituindo o quadro negro em todas as nossas salas de aula. Complementamos isso no nosso município com o uniforme escolar, sendo mais de 200 mil reais investidos. Todas as crianças recebem várias peças do uniforme, criando uma unidade e uma igualdade também. Em Boa Vista do Buricá, nenhuma criança em idade escolar está fora da sala de aula. Nós construímos mais três salas de aula e uma creche também. Foram mais de R$ 2.400.000 investidos numa creche totalmente nova.

Prefeito, quais os incentivos que a Associação Hospitalar Boa Vista necessita?

Nós já tivemos algumas conversas com a secretária de Saúde Arita Bergmann, o vice-governador Gabriel Souza e o governador Eduardo Leite. Nós temos em Boa Vista do Buricá um hospital muito grande, adequado e condizente. Ele possui um bloco cirúrgico com duas salas. Isso faz com que também aumente a receita do nosso hospital. Nós temos o SAMU, onde o município auxilia com o repasse de recursos para que ele consiga se manter. Os nossos municípios, Boa Vista do Buricá e Nova Candelária, repassam mensalmente mais de R$ 70.000 para o hospital, para o pagamento, por exemplo, dos plantões médicos. Porém, o hospital é de baixa complexidade. Nós temos hoje 40 leitos, mas queremos ultrapassar e chegar em 51. Queremos subir o nosso hospital de nível, com isso teremos mais recursos, fazendo com que o atendimento à população seja cada vez melhor.

Como estão os preparativos para a Feira Têxtil 2025, que vai acontecer em junho?

A Feira Têxtil promove as indústrias do nosso município, é um evento local, onde os nossos empresários têm um momento único de fazer a venda direto de fábrica. Essa feira acontece todos os anos com o nosso setor têxtil. Neste ano, ela acontecerá nos dias 06, 07 e 08 de junho. Mas, eu não posso deixar de falar também do grande movimento que nós fizemos para produzir a Feira Industrial, Comercial, Cultural e Agropecuária (FEICAP), a cada dois anos. Nós mudamos o patamar desta feira, pois ela era sempre muito enxuta e pequena. Nós levamos para uma área externa de mais de três hectares, saindo de 80 expositores para mais de 170. Então, isso fez com que a nossa feira se tornasse num evento regional. Estamos levando a Feira Têxtil para esse caminho também, para promover cada vez mais o município e prospectar bons negócios para os nossos empreendedores.

empório

Fit

O Blend de Sucesso: Saúde e Negócio em Perfeita Harmonia

BLEND DE SAÚDE

LINHA REDU
- Redu Sec
- Redu Detox
- Redu Fast
- Redu Dragon
- Redu Black
- Detox Day
- Redu Test

LINHA LÍQUIDA
- Polivitamínico
- Laranja Moro + Cromo
- Melatonina + Triptofano

LINHA CHÁ
- Empório Tea

LINHA TREINO
- Power Mix
- Isotônico

LINHA SOLÚVEL
- Shot de Imunidade



BLEND DE NEGÓCIOS

- Revendedor(a)
- Franquia Home Office
- Franquia Quiosque

Nosso BLEND tem:
- Produtos exclusivos e de alta qualidade
- Modelo de negócio completo e suporte personalizado

Invista em um negócio com propósito! Seja um franqueado ou revendedor e faça parte de uma marca que se preocupa com o futuro.



@emporiofit.rs

(51)98178-5831



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV

MILTON MATTANA

CEO do Grupo Masper

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

A Masper TV tem conquistado, com muita honra e alegria, o coração dos gaúchos há mais de um ano. Ela mostra o Rio Grande do Sul de uma maneira diferente, porque valoriza a informação positiva, dando publicidade ao trabalho do cidadão e dos gestores, que alavancam o desenvolvimento do estado. O Em Evidência na TV, (domingos, das 17h30 às 19h, na Masper TV e também no @revistaemevidencia no YouTube) teve o privilégio de entrevistar o CEO dessa emissora essencialmente gaúcha, Milton Mattana. Confira a seguir, alguns trechos desta conversa



Como surgiu o Grupo Masper?

A primeira empresa, realmente, foi a Masper Assessoria, que começou como uma empresa individual de Milton Antônio Mattana. No começo ainda fazíamos algumas pesquisas políticas, então Masper significa: Mattana, Assessoria, Software, Pesquisa e Representações. Depois, passamos a ter uma sociedade limitada da Masper Assessoria, incorporando mais pessoas. Em 2009, eu assumi a presidência de um instituto sem fins lucrativos, que é o Instituto Masper. Então, são coisas distintas, a Masper Assessoria ajuda os municípios a ganharem dinheiro e a melhorarem as receitas do município, seja através do ICMS, ISS, Código Tributário, Plano de Valores, entre outros. Hoje, possuímos um grupo de especialistas que juntos conseguem fazer tudo aquilo que é possível para melhorar as receitas dos municípios, além de um sistema de gestão que pega desde a produção primária até o setor bancário, fiscalizando todas as operações inclusive de pix, cartão de crédito e débito, e apontando os erros. No Instituto Masper, nós temos o lado social da empresa que é uma entidade sem fins lucrativos, onde temos parceria com os municípios na área da gestão de saúde pública. Para exemplificar, o trabalho do Instituto Masper, vale ressaltar o atendimento do SAMU de Santa Maria. Como em qualquer parte do Rio Grande do Sul, a pessoa que sofreu um acidente, liga para o SAMU e cai na Central de Porto Alegre. No atendimento, fazem uma série de perguntas necessárias para verificar se é trote. Posteriormente, eles ligam para o SAMU do seu município, para que ela desloque uma ambulância. O tempo de resposta é em torno de 15 minutos. O prefeito de Santa Maria decidiu que teria como fazermos uma central no seu município. O Instituto em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria organizou isso, hoje a pessoa levanta o telefone e cai na Central de Santa Maria, o médico atende e dispara a ambulância, este tempo de 15 vira três minutos. Então, este tempo de resposta é que salva vidas. Nós queremos colocar o Instituto à disposição da nova gestão, para que o dinheiro público seja bem gasto.

A Masper TV completou um ano em dezembro do ano passado, qual foi o saldo desta conquista?

Fazer uma TV informativa, educativa e positiva é diferente, porque o que vende é desgraça e notícia ruim dá clique. Nós não fizemos televisão para isso, eu tenho uma convicção de que a TV dos meus tempos de antigamente, tinha programas bons, como o do Silvio Santos e dos Trapalhões, que serviam para rir com inocência. De repente, ela foi se transformando e virou nisto, os vendedores da desgraça e da má notícia. O prefeito só é visto quando há algum problema em sua cidade. Só chamam o governador quando há um problema no governo. A TV sensacionalista já existe, eu tenho que fazer uma coisa diferente. Está dando certo, porque muita gente que tinha parado de assistir televisão está voltando e fala que o meu canal dá para assistir. É verdade, pois eu não me estresso quando assisto a Masper TV. É importante este retorno, saber que nós estamos falando de saúde, educação, cultura e turismo de uma forma leve, mostrando a realidade sem tendência ou preconceito.

Que projetos o senhor pretende desenvolver na Masper TV? Nós teremos alguma novidade na programação em 2025?

Nós começamos um programa de debates à noite, num outro viés, e vamos lançar o Masper 360, que é um noticiário com uma visão mais light. A notícia será lida e comentada por alguém que entende realmente de política e que esteve nesse meio, também vai ter um bom comentarista social. Então, nós vamos ter uma visão 360 da notícia, no horário da noite.

Como fica essa questão de trazer a família para os negócios?

Nós temos que entender uma coisa, que a vida em sociedade começa dentro da família. Então, se você tem respeito e educação dentro da sua família, você





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

> Nós temos agora quatro anos, pois a partir de 2029 começa a aplicação da Reforma Tributária. Segundo a própria lei, durante 50 anos nenhum município vai poder perder receita. Então, nós temos uma morte anunciada daqui a 50 anos de alguns municípios

tem esta mesma coisa dentro da sua sociedade. Eu fui educado numa família que me influenciou muito nesta linha de conduta e nós tentamos transmitir para as outras pessoas esses mesmos preceitos, onde todos são iguais perante Deus. Sabemos que sem fé ou um rumo, você não consegue crescer. Qual é a importância da família nesse caminho? A família é aquele grupo de pessoas que te apoiam. Quando falo de família, incluo os funcionários da empresa também, pois é uma relação que não deixa de ser familiar. Eu sempre procurei na minha vida ter a família por perto, mas também transformar os meus negócios com pessoas que queiram fazer parte deste núcleo. Nós sentimos quem não quer fazer parte e com essas pessoas a peneira da vida vai excluindo.

Como ficará a relação do Congresso Nacional com o governo federal, depois da eleição dos novos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado?

Nós precisamos entender que precisamos respeitar a democracia e o voto. O que me preocupa um pouco como cidadão é que a atenção esteja muito nas emendas parlamentares. Eu sei da necessidade que os municípios têm de receber essas emendas, mas acho que nós temos que aprender que no Brasil existem três Poderes e um tem que respeitar o outro. Eu espero sinceramente que estes novos eleitos e aquelas pessoas que nos representam consigam definir o papel de cada um e não intervir na parte do outro, assim tudo vai dar certo. Às vezes, a vida é tão simples, mas o ego e a vaidade complicam as coisas. Então, para o bem do Brasil, eu espero que cada um só faça a sua parte.

Como o senhor analisa a atual relação do Município, com o Estado e a União?

Eu acho que nós entramos num tema onde cada um deve fazer o seu dever de casa, só que os municípios mesmo fazendo a parte deles, eles dependem da receita de transferência, ou seja, a grande maioria dos municípios precisam das receitas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que são transferências do Estado e da União. Se você pegar Porto Alegre como exemplo, ela possui um grande Imposto Sobre Serviços (ISS), porque temos muitos prestadores de serviço, uma grande população e bastante con-

sumo, muito Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). Mas, eu vou em Santa Teresa, onde eu tenho poucas casas e uma população menor, consequentemente, eu tenho menos serviço sendo prestado, menos IPTU, menos transações imobiliárias, menos ITBI, assim sucessivamente, sobrando as receitas de transferências como o FPM e o ICMS. A Reforma Tributária de um modo geral foi feita de maneira errada. O IPTU, o ISS e o ITBI são baseados no tamanho da população, pois quanto mais gente, mais prestação de serviço e mais transações imobiliárias. Então, tudo está relacionado a pessoas, como o FPM e até o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), portanto, todas as receitas de transferência estão diretamente relacionadas à quantidade de pessoas que residem naquele local. O único tributo que não tem isso é o ICMS, porque gerando riqueza, eu aumento a receita do meu município e isso faz com que os prefeitos queiram trazer mais investimentos na sua gestão. A Reforma Tributária acabou com o valor adicionado fiscal, sendo tudo pelo consumo e distribuído 80% do ICMS pela população. Então, aquele prefeito que fazia um chiqueirão, um aviário, investia em trazer uma indústria, não vai mais fazer isso. No caso, ele não precisa mais apoiar o desenvolvimento, só necessita aumentar a população do município, porque cada pessoa que for morar na cidade valerá em torno de R$ 1.000 de retorno do ICMS. Com essa reforma, é cortado o único tributo que incentiva o desenvolvimento, porque estamos preocupados com a guerra fiscal. Sinceramente, no meu entendimento não é sobre isso que eles estão preocupados e não foi o que passaram para os deputados que, infelizmente, a grande maioria não entende nada de tributos.



Como os municípios podem se adaptar para essas reformas?

Nós temos agora quatro anos, pois a partir de 2029 começa a aplicação da Reforma Tributária. Segundo a própria lei, durante 50 anos nenhum município vai poder perder receita. Então, nós temos uma morte anunciada daqui a 50 anos de alguns municípios. Os prefeitos precisam levantar a receita o máximo possível, dentro deste período, porque depois vai valer o fator populacional. Então, a dica é: prepare o seu município, fazendo uma boa legislação tributária, reformando o Código Tributário e o IPTU. Se eu fosse prefeito hoje, a alíquota do ISS seria 5%, para todo mundo, pois preciso chegar, em 2028, com a receita do meu município no máximo do seu potencial. Conte com um especialista e se você está em dúvida, entre em contato com a Famurs. Hoje, nós temos também a CDP - Consultoria em Direito Público RS, que possui técnicos muito responsáveis.

Precisamos falar também dos consórcios de municípios, que se unem para conseguir comprar insumos



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

mais baratos.

Um consórcio de municípios bem organizado, vale a pena. Eu sempre digo, para o prefeito perguntar ao consórcio quanto está custando, no caso um pneu, depois fazer três orçamentos. Se o preço do consórcio for menor, está valendo a pena. Você tem o seu setor de compras e licitações no município e não é obrigado a aderir à ata do consórcio. Ela é uma referência, pois comprar muito, aumenta a chance de ter melhor preço.

Hoje em dia, nós temos uma tecnologia à disposição, mas eu vejo que o senhor ainda continua fazendo aquela romaria visitando os mais de 100 municípios. Ainda há a necessidade de ter esse contato in loco nas prefeituras e falar com os prefeitos?

Hoje, muita coisa se resolve através do WhatsApp, que é uma ferramenta fantástica. Então, trabalho muito pelo celular, mas às vezes eu preciso sentar na frente do prefeito, para explicar algo. Por exemplo, aumentar o IPTU politicamente não é bom, mas tecnicamente é necessário. Então, às vezes você precisa mostrar para o prefeito que uma boa gestão passa por aumentar as receitas. A grande maioria da população necessita de médico, dentista e escolas. Então, eu preciso do Estado para fornecer isso. O papel do Estado na vida do cidadão só acontece quando se tem dinheiro para fazer. ■

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PAULO SÉRGIO PINTO

Uma trajetória construída no centro do debate público do RS

Patrícia Cruz



Poucos nomes da comunicação gaúcha conquistaram um reconhecimento tão sólido e duradouro quanto Paulo Sérgio Pinto. Há mais de quatro décadas na linha de frente do jornalismo político e de opinião no Rio Grande do Sul, ele se consolidou como uma das figuras públicas mais respeitadas do estado, transitando com naturalidade entre a análise política, a condução de debates plurais e a interlocução com lideranças empresariais, governamentais e da sociedade civil. Atualmente vice-presidente da Rede Pampa de Comunicação, Paulo Sérgio é o rosto e a voz do programa Pampa Debates, uma das maiores vitrines de opinião da televisão regional brasileira.

Nascido em 27 de abril de 1950, em Cachoeira do Sul (RS), Paulo Sérgio Pinto iniciou sua trajetória acadêmica e profissional longe dos microfones. Graduado em Engenharia Eletrônica e Engenharia de Segurança do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), iniciou a carreira como gerente de banco no Unibanco e, paralelamente, atuava como árbitro de futebol. O salto para a comunicação aconteceu no início dos anos 1980, quando foi convidado a integrar a equipe da Rádio Guaíba como comentarista esportivo. O convite marcou uma guinada definitiva em sua vida profissional. Com o advento da Constituição de 1988, garantiu seu registro como jornalista, consolidando-se como comunicador profissional a partir de uma trajetória que precedeu a regulamentação formal da atividade.

Sua presença na mídia foi crescendo em relevância ao longo dos anos. Com passagens marcantes por veículos como a Rádio Guaíba e o jornal Correio do Povo, Paulo Sérgio construiu uma reputação sólida, marcada pela isenção, capacidade de mediação e clareza na exposição de ideias. A partir dos anos 2000, passou a integrar o grupo Rede Pampa de Comunicação, onde assumiu funções executivas e consolidou sua imagem como apresentador. Sua ascensão à vice-presidência do grupo foi resultado de um convite pessoal do empresário Otávio Gadret. Segundo ele mesmo relata, foi uma escolha movida não por necessidade, mas pela força do convencimento e pelo desafio de contribuir para um projeto ainda maior. Na Rede Pampa, Paulo Sérgio ampliou sua atuação, não apenas como gestor, mas como símbolo da missão editorial da empresa: informar com equilíbrio, dar voz à diversidade política e promover o diálogo.

Âncora e idealizador do Pampa Debates, Paulo Sérgio Pinto transformou o programa em uma das principais referências do jornalis-



REPRODUÇÃO/TV PAMPA

NO AR, PAMPA DEBATES
Paulo Sérgio Pinto conduz mais uma edição do Pampa Debates, com convidados que representam diferentes visões sobre os temas que movimentam o Rio Grande do Sul

mo opinativo no Rio Grande do Sul. A fórmula do sucesso, segundo ele, está na combinação entre os convidados certos, a pluralidade de opiniões e a disposição para lidar com temas polêmicos. O programa, embora sem pauta fixa, espelha os principais dilemas da sociedade brasileira, com um formato direto, que privilegia o contraditório e a escuta. O Pampa Debates já foi transmitido em eventos de grande projeção no interior do estado, como a Expodireto Cotrijal, Fenasoja e Fenarroz, além de ter edições internacionais realizadas na Alemanha, Argentina e até no Cazaquistão.

Ao longo da carreira, Paulo Sérgio acumulou homenagens e condecorações de instituições civis e militares. Recebeu, entre outras, a Ordem do Mérito Militar em dois graus, a Medalha do Pacificador (Exército Brasileiro), a Ordem do Mérito do Ministério Público e do Ministério da Defesa, além de prêmios no setor esportivo, como duas Bolas de Ouro e a Medalha João Saldanha. Foi reconhecido como "Homem do Livro" em função de sua participação ativa na Feira do Livro de Porto Alegre e costuma dizer que cada prêmio representa uma validação do seu trabalho e do vínculo que construiu com a sociedade. Ele não elege uma homenagem mais importante que outra, afirmando que todas refletem momentos únicos de reconhecimento e afeto.

Fora das câmeras, Paulo Sérgio Pinto mantém um olhar atento sobre o cenário político nacional. Demonstra entusiasmo pela gestão do governador Eduardo Leite, a quem vê como um possível presidenciável de perfil equilibrado e técnico. Critica a perda de protagonismo do Rio Grande do Sul em esferas federais e lamenta a ausência de lideranças gaúchas em ministérios e tribunais superiores. Ao mesmo tempo, revela otimismo quanto à recuperação do estado, destacando ações estruturantes como a reconexão asfáltica entre municípios e a boa gestão de recursos federais na crise climática.

Com essa trajetória, Paulo Sérgio Pinto reafirma-se como mais do que um comunicador. Ele é, acima de tudo, um articulador de ideias, um mediador de vozes e um símbolo de resistência da comunicação séria no Brasil. Sua presença diária nas telas e seu envolvimento direto com os temas relevantes do estado fazem dele uma das personalidades mais influentes e admiradas da mídia gaúcha contemporânea. ■

LATITUD VIAGENS



Passagens Aéreas
Viagens Corporativas
Pacotes de Viagens
Roteiros Personalizados
Locação de Veículos
Seguro Viagem
Assessoria Passaporte & Vistos
E muito mais.



@LATITUDVIAGENS

+55 51 98173 1307

www.latitudviagens.com.br

comercial@latitudviagens.com.br



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV

SILOMAR GARCIA

Presidente da Uvergs

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

O programa Em Evidência na TV (domingos, das 17h30 às 19h, na Masper TV e também no @revistaemevidencia no YouTube) teve o prazer de entrevistar o vereador número um do Rio Grande do Sul. Dentre vários temas debatidos, o presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (Uvergs), Silomar Garcia, falou sobre o papel do Legislativo Municipal, as parcerias institucionais e os 50 anos da entidade. Confira a seguir, alguns trechos desta conversa sobre o Parlamento gaúcho

Como a União dos Vereadores do Rio Grande do Sul surgiu?

A Uvergs surgiu há 50 anos, em Pelotas, e o seu fundador foi o ex-vereador, José Carini, que está bastante idoso, mas ainda manda vídeos para compartilhar, quando nós temos alguma solenidade. O grupo de criação da entidade era formado por Reginaldo Pujol, Geovani Garcia, Juarez Molinari, D'ávila Júnior e Joceli Consalter. A Uvergs nasceu para defender os princípios da vereança do estado, tornando-a mais aparelhada, profícua, efetiva e proativa. Naquele tempo, eles já pensavam que seria necessário fazer a defesa dos vereadores de uma forma mais representativa e corporativa. A semente foi lançada e se sucedeu por várias gestões, ao longo da história. Hoje, ela completa 50 anos defendendo todas as prerrogativas dos vereadores e a gestão do presidente da Câmara Municipal. Ela dá amparo jurídico, na gestão e na contabilidade. Enfim, a Uvergs fornece todas as ferramentas para que o vereador exerça efetivamente o seu cargo, como agente da democracia representativa, segundo preceitua a Constituição. Nós criamos além da assistência, o acompanhamento para agendamentos, assessoramento técnico e, principalmente, os benefícios, como consultas médicas e exames, por convênio para que os vereadores se sintam mais assistidos.

A Uvergs também foi atingida pela enchente de maio. Como ela atuou nesta calamidade?

Nos deparamos com algo inusitado e diante daquele fato ficamos atônitos nos primeiros dias. A Uvergs ficou submersa, era um metro e oitenta centímetros de água, porque os esgotos jorraram invertido. Porto Alegre estava ilhada, a cidade que eu moro, Cachoeira do Sul, também. O medo, a desistência e a inanição nunca foram o meu forte. Eu levei uns três dias prospectando uma saída, alberguei no meu escritório quatro funcionários da Uvergs, com mais quatro trabalhando de casa no Home Office. Não podíamos frustrar os vereadores. Eu precisava de respostas para os seus questionamentos técnicos, pareceres e informações no seu cotidiano. Quan-



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

do Cachoeira do Sul se ligou com Porto Alegre, fizemos um grande Seminário Estadual. Ao lado do meu escritório tem um restaurante de um ex-vereador que foi presidente da Câmara. Ele ofereceu o seu Centro de Eventos, que fica em cima do restaurante. Eu também peguei o meu escritório para secretariar e sediar a parte administrativa desse grande Seminário Estadual. O encontro foi um sucesso, porque levei conselheiros do Tribunal de Contas, bombeiros, militares e voluntários, para que nós começássemos a reconstrução. A Uvergs estava no Centro Administrativo (CAF), com a sede inacessível. Um amigo meu que tem muitas salas no edifício Sulacap, na esquina democrática, disse que queria emprestar uma sala sem custo, toda equipada para nos instalarmos. Ficamos nessas salas por três meses, quando liberou o Centro Administrativo, ganhamos a licença para entrar lá de máscara e luvas, porque estava tudo infectado e destruído. Com isso, retiramos 13 caçambas de entulho. Começamos a obra, fizemos piso novo, edificamos as paredes, refizemos a parte elétrica e hidráulica, compramos todos os móveis planejados e computadores novos. Enfim, através da tragédia nos transformamos, para que saíssemos da área de conforto e devolvêssemos para os vereadores, no dia 06 de setembro, uma sede cinco vezes mais equipada.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Como será a comemoração dos 50 anos da Uvergs em maio?

A Uvergs sempre comemorou o seu aniversário, como uma data que é esperada pelos vereadores com uma ação nossa. Nós queremos entregar uma grade técnica, com os melhores painelistas, não só da área jurídica, mas de todas as nuances da administração pública, porque o vereador é fiscal e juiz. Ele fiscaliza as ações e as contas do Poder Executivo. Para ser um fiscal responsável, ele tem que conhecer todas as nuances da administração do município, seja no Legislativo ou no Executivo. Depois, ele julga as contas, as ações e a gestão do prefeito. O Tribunal de Contas apenas realiza o parecer prévio que pode ser inclusive revertido na Câmara Municipal, com coro qualificado. Por isso, ele tem que julgar com responsabilidade, é um julgamento político, mas a demanda necessita de muita consciência cívica. Nos 50 anos da Uvergs, nós queremos fazer uma marca bem forte dessa efeméride, para que os vereadores se sintam estimulados a fazer parte da vereança.

Que medidas foram tomadas em prol dos vereadores pela Uvergs?

A enchente também nos provocou em outro ponto, nós tínhamos carteirinhas em papel, que traziam os dados e a foto dos vereadores. Como nós reconstruímos, não podíamos ficar com uma bengala de um item retrógrado. Assim, aproveitamos para modernizar o sistema, adquirimos uma impressora especial para fazer carteirinhas em PVC, como um cartão de crédito, porque temos que valorizar essa função, que eu entendo ser nobilíssima. Ela é um retrato do Estado Democrático de Direito. A democracia se manifesta na tribuna da Câmara Municipal, onde a maioria e a minoria têm igualdade de condições, vez, voto e voz. Eu sempre primei pela capacitação e pela vereança técnica, sem assistencialismo. Por isso, busquei parcerias com o Tribunal

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA





> A vereança deu um salto de qualidade, porque nós temos hoje um grupo de advogados e auditores, aposentados pelo Tribunal de Contas, trabalhando no nosso departamento técnico, para orientar a gestão dos vereadores e da Câmara Municipal

de Contas, Ministério Público e outras entidades, para que nós pudéssemos manter um permanente Fórum de Debates de Políticas Públicas Municipais. A vereança deu um salto de qualidade, porque nós temos hoje um grupo de advogados e auditores, aposentados pelo Tribunal de Contas, trabalhando no nosso departamento técnico, para orientar a gestão dos vereadores e da Câmara Municipal.

Que parcerias institucionais a Uvergs possui?

A Assembleia Legislativa por afinidade, sempre tivemos uma proximidade muito grande, até porque os vereadores e os deputados são parlamentares, um do ente municipal e outro do estadual. Nós temos hoje uma parceria institucional, para junto difundirmos as demandas do Poder Legislativo. Tem também um trabalho que eu realizei em 12 anos de relacionamento com o Tribunal de Contas, porque o que nós fazemos facilita o trabalho dele. Quando nós esclarecemos tecnicamente e pedagogicamente, tornamos a vereança mais eficaz, com acuidade técnica, facilitando o trabalho dos auditores, porque menos apontamentos serão constatados na auditoria do Tribunal. Agora, a Corsan através da Aegea nos procurou, porque eles tiveram duas fases a partir da privatização, uma delas foi muito próxima da Famurs,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



que era para fazer os aditivos com os municípios que ainda não tinham. Depois que concluíram essa fase, foi preciso capilarizar a informação, difundir nos municípios como funciona o Marco Legal do Saneamento Básico. Então, é uma parceria que houve essas congruências de forças e interesses públicos, para que nós difundamos essa política pública que é o Marco Legal do Saneamento Básico. Isso veio ao encontro daquilo que buscamos, como aparelhar, aperfeiçoar e tornar a vereança mais participativa e proativa, oferecendo as ferramentas de melhorias.

Como ocorre a defesa dos vereadores, pois eles são a classe mais desgastada na política?

O vereador sofre muito no exercício da vereança pela desinformação, a própria imprensa que eu tenho o maior carinho e respeito, às vezes, produz uma matéria distorcida. Os vereadores têm o seu papel para que cumpra e dê resposta para a sociedade de uma vereança eficiente. Por isso, tem que se preparar e nós oportunizamos eventualmente alguns treinamentos in loco, nas Câmaras Municipais. Então, é preciso que estejamos permanentemente em defesa dos vereadores. Eu mesmo tive que viajar para o interior enfrentar a população revoltada, em audiências públicas nas Câmaras. Tudo por causa de uma diferente questão de ótica, mas fomos lá e mostramos a nossa visão.

Qual a sua opinião sobre o mito da indústria dos municípios? O percentual em relação ao custo do município aumenta?

Não aumenta nada, se emancipa um distrito para município, ele vai receber uma fatia proporcional do que era do município-mãe. A vida acontece no município, portanto, a saúde, a educação, a segurança, a mobilidade e a assistência social são as principais demandas. O objetivo do poder público não aumenta o custo, porque vai ter mais servidor no município emancipado, diminuindo a quantidade de servidores no município-mãe.

Como o senhor analisa a atuação dos parlamentares municipais no Rio Grande do Sul?

Os parlamentares municipais do Rio Grande do Sul são bastante produtivos e preparados. Nós produzimos uma vereança de excelência, eu diria assim por que apesar da renovação nessa última eleição, procuramos prepará-los, ofertando antes da posse treinamentos gratuitos na Uvergs. Assim que tomam posse já estão mais familiarizados com o exercício da vereança. Como diz o presidente nacional, Gilson Conzatti, "eu não sou adepto nem da velha e nem da nova política, mas sim da boa política". E com isso nós temos que produzir a consciência cívica e a cidadania.

Como que as Câmaras Municipais podem se filiar na Uvergs? Quais são as vantagens dessa adesão?

Temos um assessor de relacionamento, que visita as Câmaras difundindo o objetivo social da Uvergs e do seu estatuto, com o termo de filiação. Quando elas aderem, passam a aferir o direito de frequentar os seminários e os cursos técnicos, com custos menores. Para as não filiadas o valor é mais elevado, até para estimular a participação corporativa, porque a entidade só é forte se ela tiver um corpo de filiados e um grande engajamento, para que as suas ações e suas moções repercutam cada vez mais. A Uvergs é uma interlocução em defesa e representação do exercício da vereança, com o objetivo de fortalecer e aparelhar mais os vereadores.

UNINDO FORÇAS PARA O PROGRESSO REGIONAL COM A AMM MISSÕES

SECOM/AMM



RODRIGO RIBAS
Prefeito de São Miguel das Missões e presidente da AMM Missões

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Falar sobre desenvolvimento regional é compreender que nenhuma cidade cresce sozinha. O futuro dos nossos municípios está diretamente ligado à capacidade de articulação, cooperação e visão conjunta. Nesse contexto, a Associação dos Municípios das Missões (AMM) se destaca como um agente estratégico no fortalecimento das políticas públicas, da economia, da cultura e da representação política de uma das regiões mais emblemáticas do nosso estado e do país.

Composta por 27 municípios do noroeste gaúcho, a AMM Missões vai muito além de uma entidade associativa. É um espaço dinâmico de diálogo, planejamento e ação. Ao longo dos anos, temos trabalhado incansavelmente para garantir que os interesses da região missioneira sejam defendidos com competência técnica, coesão institucional e sensibilidade social. Quando as pautas comuns são defendidas em conjunto, os resultados aparecem, pois é na união de propósitos que encontramos força.

O turismo regional é uma das grandes bandeiras da AMM. Estamos em uma das áreas mais ricas em patrimônio histórico-cultural da América do Sul, onde o legado jesuítico-guarani forma a espinha dorsal da identidade missioneira. As Ruínas de São Miguel Arcanjo, reconhecidas como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO, são o símbolo mais evidente de um conjunto de atrativos que incluem museus, festas populares, gastronomia, religiosidade, artesanato e uma natureza exuberante. Quando tratado de forma estratégica, o turismo se torna um vetor de desenvolvimento, geração de renda e valorização da nossa história.

A AMM tem atuado para estruturar esse potencial de forma integrada, captando recursos, promovendo qualificação e estabelecendo parcerias com instituições públicas e privadas. Ações como a construção de roteiros regionais, participação em feiras de turismo, capacitações para agentes locais e campanhas de divulgação são exemplos de um trabalho planejado e constante. Mais do que atrair visitantes, buscamos consolidar o turismo como uma atividade sustentável e inclusiva.

Outro eixo essencial da AMM Missões é a qualificação dos servidores e gestores públicos municipais. Com o apoio de universidades, órgãos de controle e entidades do Terceiro Setor, oferecemos capacitações em gestão pública, meio ambiente, educação fiscal, saúde e inovação. Essas iniciativas aprimoram o serviço público e ampliam a capacidade de resposta dos municípios frente aos desafios diários. Recentemente, acompanhamos a instalação da primeira estação experimental de culturas alternativas em São Luiz Gonzaga, uma conquista que reforça nossa base produtiva com inovação e conhecimento.

A cooperação intermunicipal tem sido uma marca registrada da AMM Missões. Seja na defesa da saúde pública regional, na busca por soluções para a infraestrutura viária ou na mobilização contra adversidades como enchentes e estiagens, atuamos com espírito coletivo. O consorciamento de serviços e a padronização de procedimentos têm ajudado os municípios a serem mais eficientes, especialmente os de menor porte, que enfrentam maiores restrições orçamentárias e técnicas.

Não menos relevante é o papel político da nossa associação. A AMM Missões é um canal respeitado de interlocução com o governo do Estado, o Congresso Nacional, os ministérios e os órgãos de controle. É por meio dessa união institucional que conseguimos pautar demandas regionais, influenciar políticas públicas e garantir a presença da região missioneira nos grandes debates sobre o futuro do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Nosso compromisso é seguir ampliando essa representatividade com seriedade, diálogo e resultados concretos. A cada assembleia, audiência pública e missão institucional, reafirmamos que a força da AMM está na união dos seus membros, na escuta ativa das comunidades e na busca por soluções conjuntas e duradouras.

Como presidente da AMM e prefeito de São Miguel das Missões, renovo minha convicção de que é por meio da coletividade, do diálogo e do trabalho conjunto que faremos da nossa região uma referência em desenvolvimento humano, cultural, econômico e institucional. A AMM Missões é o elo que transforma vontades locais em realizações regionais. E é com esse compromisso que seguimos firmes: juntos, pelas missões.



LEGISLAR É TRANSFORMAR: O PAPEL ESQUECIDO DOS PARLAMENTARES

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ÍSIS VARGGAS
CEO da Iceberg - Estratégia Política

A legislação está presente em cada aspecto da vida em sociedade. Desde o momento em que acordamos até o instante em que dormimos, somos regidos por leis que regulam nossa segurança, economia, direitos e deveres. O processo legislativo é a espinha dorsal da democracia, e a criação de projetos de lei representa um dos instrumentos mais poderosos de transformação social.

No entanto, muitas vezes, a população vota sem compreender a real importância do cargo de um legislador. Deputados, senadores e vereadores possuem uma função essencial: definir as regras que guiam a sociedade, desde a quantidade de impostos que um cidadão pagará até as normas que regulam a economia e a livre iniciativa. Quando escolhemos nossos representantes, damos a eles um verdadeiro "cheque em branco" para decidir sobre questões fundamentais da vida de todos.

Diante desse cenário, cabe ao próprio legislador compreender a magnitude de sua função e comunicar isso ao eleitor. A formulação de leis não é apenas um trâmite burocrático; é uma ferramenta que pode impulsionar o crescimento econômico e a liberdade individual ou, quando mal utilizada, pode gerar retrocessos e prejudicar a sociedade. O histórico legislativo do Brasil mostra que muitas vezes leis mal formuladas resultaram em aumentos abusivos de impostos, restrições excessivas ao setor produtivo e entraves burocráticos que dificultam o empreendedorismo e a geração de riqueza.

Infelizmente, o cenário atual revela uma crise de grandes legisladores. Em meio a disputas partidárias e interesses pessoais, muitos esquecem a essência do mandato parlamentar: servir ao povo com responsabilidade e visão estratégica. Em vez de se dedicarem à criação de leis que melhorem a vida das pessoas, grande parte dos parlamentares se preocupa apenas com discursos vazios e brigas ideológicas que não trazem nenhum benefício concreto para a população. O Legislativo, que deveria ser o espaço para debates produtivos e soluções reais, tem se tornado palco de disputas de likes e engajamento nas redes sociais, enquanto problemas reais seguem sem resposta.

A técnica na elaboração de um projeto de lei deve estar aliada à sensibilidade de perceber as demandas sociais. Uma lei bem feita não apenas corrige distorções, mas também evita a criação de barreiras desnecessárias ao desenvolvimento econômico e à liberdade individual. E esse processo exige preparo, estudo e compromisso.

Para quem almeja uma carreira política, ou já ocupa um cargo legislativo, compreender a responsabilidade de legislar é essencial. Um mandato produtivo é aquele que deixa um legado positivo através de leis eficientes, justas e aplicáveis. O Brasil precisa de legisladores que saibam o peso de suas funções, que valorizem a criação de projetos de lei como um verdadeiro instrumento de mudança.

Portanto, ao refletirmos sobre o futuro da política, devemos questionar: queremos apenas representantes ou verdadeiros legisladores? A diferença entre um e outro está na consciência do papel transformador que a legislação tem na vida das pessoas.

Legislar é muito mais do que criar normas; é moldar o futuro. Que possamos valorizar essa função e cobrar daqueles que nos representam a responsabilidade que lhes foi confiada pelo voto.

> “O histórico legislativo do Brasil mostra que muitas vezes leis mal formuladas resultaram em aumentos abusivos de impostos, restrições excessivas ao setor produtivo e entraves burocráticos que dificultam o empreendedorismo e a geração de riqueza”

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

PORTO ALEGRE ACORDA BEM INFORMADA

JORNAL DA MANHÃ

PORTO ALEGRE

com TIAGO DIMER



DE SEGUNDA A SEXTA

7 DA MANHÃ

NA JOVEM PAN PORTO ALEGRE 90,7



JP FM

Porto Alegre | 90,7

CAMPANHA DOE SANGUE

e salve vidas

Hospital São Camilo

FEVEREIRO - 05, 19 e 26
(Quartas-feiras)

MARÇO - 05 (às 13h) **, 19 e 26**
(Quartas-feiras)

ABRIL - 02, 16 e 30
(Quartas-feiras)

Mediante agendamento
através do número

(51) 99798-5484
Giovana



Cidade do trabalho
e do progresso

PREFEITURA DE ESTEIO

São Camilo
FUNDAÇÃO

DESPERTANDO MULHERES: UM DIA PARA TRANSFORMAR SUA VIDA

Imersão realizada no Quality Hotel reuniu dezenas de participantes

Gabriela Nunes



No último dia 11 de abril, Porto Alegre foi palco de um evento que marcou a vida de mais de 60 mulheres de diferentes idades, histórias e contextos. A Imersão Despertando Mulheres — idealizada pela advogada, empreendedora social, palestrante e mentora de mulheres de sucesso, Andréia Fioravante — foi mais do que um encontro. Foi um divisor de águas na jornada emocional, espiritual e pessoal das participantes.

O auditório do Quality Hotel recebeu as mulheres com beleza e acolhimento. Mas o que realmente brilhou naquele espaço não foram os arranjos — foi a atmosfera de cura, verdade, coragem e transformação. Era impossível sair indiferente.

Elas chegaram carregadas de dores emocionais, cansaços invisíveis e histórias engasgadas — e saíram mais leves, com lágrimas que curaram feridas e sorrisos que anunciavam recomeços.

A imersão foi conduzida por Andréia Fioravante, que não é apenas uma mentora: é uma mulher que já venceu suas próprias batalhas, conhece as dores femininas na pele e hoje se dedica integralmente a ajudar outras mulheres a se reencontrarem com sua essência. Com um currículo que une Direito, coaching, perfil comportamental, espiritualidade cristã e uma forte atuação social, Andréia é uma referência no que faz. Sua missão é clara: despertar mulheres para uma vida de sucesso, sem que precisem abrir mão de si mesmas, de suas famílias ou de seus sonhos.

Durante o dia, ferramentas práticas foram utilizadas para promover reflexões profundas. A famosa Roda da Vida, por exemplo, trouxe uma leitura clara do estado atual das participantes. Temas como vícios emocionais, padrões repetitivos, amor-próprio e alinhamento de vida foram tratados com leveza e conexão, e muitas mulheres perceberam porque suas relações estavam falhando.

Além da programação intensa, a imersão contou com momentos de confraternização, coffee break e depoimentos poderosos de quem já participou da Imersão e da Mentoria Despertando Mulheres. Parceiras do Movimento, patrocinadores e apoiadores contribuíram para criar um ambiente elegante, feminino e inspirador. Um telão com a logo do Despertando Mulheres dava o tom do propósito: despertar não só para o agora, mas para uma vida plena e alinhada.

“Nunca imaginei que em apenas um dia eu pudesse sair daqui decidida a mudar tudo na minha vida”, disse uma das participantes, emocionada. “Foi como se alguém acendesse uma luz dentro de mim.”

A Imersão Despertando Mulheres não termina no dia em que acontece. Para muitas, é apenas o início de uma nova caminhada. Ao final do evento, Andréia apresentou a continuidade do processo por meio da Mentoria Despertando Mulheres para o Sucesso, um acompanhamento transformador de 12 encontros onde as mulheres são guiadas a aplicarem o que aprenderam, de forma contínua e estruturada que é entregue por Andréia e por Bia Moura.

E mais: durante a imersão, Andréia anunciou uma nova edição da Mentoria Social Despertando Mulheres, totalmente gratuita, voltada para mulheres em situação de vulnera-



DANI BARCELLOS

“POR QUE CAMINHAR SOZINHA, SE JUNTAS PODEMOS VOAR?”
A imersão foi conduzida por Andréia Fioravante, que não é apenas uma mentora: é uma mulher que já venceu suas próprias batalhas, conhece as dores femininas na pele e hoje se dedica integralmente a ajudar outras mulheres a se reencontrarem com sua essência

bilidade social. O grupo presencial será realizado no Espaço do Centro Despertar, com início em maio, e as inscrições já estão abertas. “É a forma que encontrei de devolver ao mundo aquilo que Deus fez por mim”, declarou a mentora. As interessadas podem entrar em contato diretamente com ela pelo Instagram @andreia.fioravante

Mais que uma imersão, Despertando Mulheres é um movimento. Com edições anteriores já realizadas e resultados concretos na vida de mulheres e suas famílias, o projeto ganha cada vez mais força no Sul do Brasil. Andréia, com seu carisma e autoridade, tem sido convidada para palestras, entrevistas e colaborações em diversas áreas, incluindo políticas públicas para mulheres, projetos sociais e capacitações profissionais e entes públicos.

“Despertar uma mulher é transformar uma família, uma cidade, uma geração”, afirma a mentora. E ela fala com a segurança de quem vê isso acontecer diante dos seus olhos.

A próxima edição da Imersão já está sendo preparada. E se depender da energia, propósito e competência de Andréia Fioravante e sua equipe, muitas outras mulheres ainda serão alcançadas.

Agência Euro

A reconstrução do RS passa pela **união dos municípios.**

A Granpal trabalha junto aos municípios do nosso estado, na reconstrução de cidades e na retomada da vida de milhares de gaúchos. Estimulando investimentos em educação, saúde, desenvolvimento econômico e infraestrutura de prevenção contra eventos climáticos extremos.



Granpal

Reconstruindo **cidades,**
Retomando **vidas.**

Consórcio dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre: Alvorada, Arroio dos Ratos, Cachoeirinha, Canoas, Charqueadas, Eldorado do Sul, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Santo Antônio da Patrulha, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Taquari, Triunfo, Viamão, Porto Alegre, São Jerônimo, Portão, Sertão Santana, Mariana Pimentel.



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

MATEUS TROJAN

Presidente da Amat e prefeito de Muçum

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

Para muitos, ele é considerado o prefeito mais resiliente do país. Depois de ter a sua cidade devastada por duas vezes devido à calamidade naturais, Mateus Trojan tomou a frente não apenas da sua comunidade, mas foi a voz também de toda uma região. Ele se transformou em um símbolo da política de reconstrução do Rio Grande do Sul. Foi reeleito com mais de 80% dos votos. E, também, é um dos vencedores do Troféu Mérito Prefeitos Em Evidência. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista com o prefeito de Muçum e presidente da Associação dos Municípios do Alto do Taquari (Amat), Mateus Trojan, no programa Em Evidência na TV (domingos, das 17h30 às 19h, na Masper TV e também no @revistaemevidencia no YouTube)



Prefeito, nós não podemos deixar de falar sobre a pior enchente, que aconteceu em maio do ano passado. Mas o município já havia sido atingido por outras situações extremas também?

Nós tivemos uma sequência muito grande de eventos climáticos extremos que começaram antes das inundações, porque em agosto de 2023, aconteceu o pior temporal de granizo da nossa história, onde nós tivemos o registro de mais de 1.000 casas destelhadas. Todos os prédios públicos foram prejudicados. Poucos dias depois, eu viajei com o coordenador da Defesa Civil à Brasília, para tentar a liberação de recursos, para começar a auxiliar esse processo de restabelecimento dos telhados. Justamente naquele período que estávamos em Brasília, tivemos no dia 04 de setembro aquele desastre da inundação de 2023. Em Muçum, além de nós termos mais de 80% da área urbana atingida, como um cenário de guerra, ainda perdemos 21 vidas. E isso não dá para recuperar. Então, foi uma grande responsabilidade e um desafio, liderar esse processo inicial de reconstrução num cenário tão difícil. Mas a partir daí começamos esse processo de recuperação, com o apoio dos voluntários e as doações, enfim, foi impressionante a solidariedade que aquele momento revelou nas pessoas e na comunidade. Só que em 18 de novembro, quando nós já estávamos no período de recuperação, houve uma nova inundação muito grande, mas não tão grave quanto a que viria um tempo depois. Porque em maio, novamente, nós tivemos um episódio das mesmas proporções de inundação que setembro, mas com o agravante dos deslizamentos e das enxurradas. São quatro eventos extremos em um curto período de nove meses. Então, foi muito difícil recuperar essa motivação das pessoas em acreditarem na cidade. Hoje, nós estamos em um momento melhor, de recuperação da confiança, autoestima e sentimento de pertencimento que as pessoas tinham, infelizmente, perdido por algum tempo.

Muçum foi o município com o maior percentual da área urbana atingida pela inundação. Como está sendo feita a realocação das pessoas que moravam em áreas de risco?

Talvez essa tenha sido a decisão mais delicada que nós tomamos na gestão. A proibição do retorno em áreas de risco extremo, destruídas ou parcialmente condenadas, por um motivo muito simples: a questão da segurança, da preservação à vida. Hoje, nós temos já em consolidação alguns dos loteamentos novos. O bairro Cidade Alta 2, como é conhecido, ele está já com algumas entregas e casas definitivas. Nós possuímos um preceito que todos esses espaços devam ser um ambiente, não somente de entrega de residências, mas que sejam um local favorável, com infraestrutura, qualidade de vida, pavimentação, calçada e até paisagismo, uma estrutura completa.

Como ocorreu o processo de escolha



> Além de ser prefeito de Muçum, sou presidente da Amat e represento 18 municípios, nos debates e audiências, que se referem a esse assunto. Temos tentado evoluções na questão do projeto inicial da concessão do Bloco 2, das rodovias que cortam a RS-129, RS-130, dentre outras

das empresas que receberam terrenos do município?

Dentro da Lei Geral de Incentivos, que nós temos no município, inclusive, podemos destacar uma participação direta do Milton Mattana, através da assessoria da Masper, um trabalho que nos deu a segurança da execução desses incentivos. Então, dentro de uma circunstância de calamidade, esse programa cedeu 13 lotes em um ambiente com infraestrutura preparada, onde nós estamos entregando para indústrias e empresas que dependem de espaços de pavilhões, no qual nove empresas já foram beneficiadas. Nós devemos ter mais entregas na sequência e já estamos trabalhando em novas desapropriações, que devem ser consolidadas em breve, para que possamos dessa forma, também viabilizar o atendimento a mais empresas. Nós queremos tirar as empresas da área de inundação, colocando-as em áreas que não tenham esse risco, porque se não agíssemos dessa forma, as empresas iriam procurar outro município.

Qual a sua avaliação sobre a atuação dos governos estadual e federal na reconstrução de Muçum?

Numa leitura geral de Muçum e do Vale do Taquari, eu entendo que ambos os governos atenderam em algum nível e tem entregas realizadas ou que estão em processo de realização.

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

Agora, falando em termos de governo do Estado, apesar das dificuldades e adversidades, eu vejo que as entregas são boas e a preocupação é próxima. Eles estão cientes da responsabilidade e possuem maiores condições financeiras, de aportar recursos para a resolução. Nós percebemos que o Estado está mais organizado nesse sentido, mais próximo, e até eu ousaria dizer, mais preocupado. O governo federal, embora tenha muitas entregas, ele esbarra muito na diferença entre os anúncios e as entregas propriamente ditas. É a maior esfera governamental e quem tem o maior poder de resolução, mas nós vemos uma série de dificuldades de comunicação, de processos e de requisitos para acessar determinados recursos, que acabam dificultando muito a reconstrução como um todo.

Como está a questão do plano de concessão de rodovias? Qual a importância da união dos prefeitos, para buscar tarifas mais justas no pedágio Free Flow?

Além de ser prefeito de Muçum, sou presidente da Amat e represento 18 municípios, nos debates e audiências, que se referem a esse assunto. Temos tentado evoluções na questão do projeto inicial da concessão do Bloco 2, das rodovias que cortam a RS-129, RS-130, dentre outras. As obras são necessárias, a evolução em infraestrutura e mobilidade urbana e as adequações na questão da resiliência climática são fundamentais. Já temos previsão de um asfalto com material, que permite uma maior capacidade de absorção das águas e das chuvas. Enfim, são várias ações que nos dão maior segurança, como a elevação de rodovias e pontes. Mas, o valor médio do quilômetro rodado da tarifa, previsto na proposta inicial do governo, é impagável. Nós estamos falando de R$ 0,23, por quilômetro rodado. Nós queremos tornar essa tarifa condizente com a realidade que a nossa região vivencia. Estivemos conversando com o vice-governador sobre essa pauta, para que o Gabriel Souza fizesse o intermédio com o governador sobre essa resolução. A receptividade do vice-governador foi extraordinária. Ele é uma liderança muito técnica e qualificada, que consegue ter essa leitura geral e se colocar também no lugar dos cidadãos dessas regiões. Até porque ele vivenciou a dor. Ele foi um dos gestores da crise.



Recentemente, Muçum inaugurou a reconstrução da Ponte Brochado da Rocha. Qual o significado desta conquista para o senhor?

Foi maravilhoso! Eu diria que é o grande símbolo da reconstrução e da recuperação de Muçum e de toda a região, porque é um elo entre o Vale do Taquari e a Serra Gaúcha, mas também significa a devolução da dignidade de centenas de pessoas que dependem diariamente dessa ponte. Então, foi uma obra de mais de R$ 10 milhões. É uma grande entrega, que foi muito emocionante e certamente se casa perfeitamente nesse processo de recuperação também da nossa autoestima e da nossa confiança, até pela complexidade da obra, é uma ponte de 223 metros de extensão. Mas, graças a Deus e ao trabalho de muitas mãos, está entregue para a comunidade local e regional. Os recursos foram oriundos da Defesa Civil Nacional, com R$ 9,6 milhões, e do governo do Estado, com R$ 640.000. O gerenciamento des-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



sa verba foi realizado pelo município.

Qual foi o saldo da 5ª edição da ExpoMuçum, a Feira da Reconstrução?

Nós propusemos a realização da ExpoMuçum, que é uma feira multissetorial, envolvendo o comércio, indústria, serviços, cultura e agroindústrias do setor primário, justamente com a finalidade de conseguir recuperar a autoestima, a economia e o fluxo de pessoas na cidade. A ExpoMuçum foi, realmente, a feira da reconstrução que foi um sucesso absoluto. Recebemos milhares de pessoas. Dessa forma, podemos entregar o primeiro grande evento da rua coberta, da Praça Cristóvão Colombo, que estava em vias de construção e reformas. Então, foi um momento muito emocionante e alegre, que elevou um pouquinho a autoestima, mas também tirou aquele peso das costas e aquela negatividade. E a feira acabou sendo, de certa forma, uma virada de página e, por coincidência, aconteceu nos mesmos dias da entrega da ponte. Então, nós acabamos fazendo a cerimônia de inauguração durante a ExpoMuçum e gerando um fluxo e um movimento de positividade ainda maior dentro de um mesmo tempo.

A Amat é uma associação jovem, mas que não deixa de ter demandas tão importantes quanto as mais antigas. Quais são os principais projetos para o Alto do Taquari?

A Amat foi fundada a partir de uma leitura, que nós fizemos na região alta do Vale do Taquari, porque tínhamos demandas muito específicas. E isso não é uma divisão do Vale do Taquari, mas uma especificidade para tornarmos mais eficientes as nossas articulações. Então, a Amat tem tido uma atuação muito importante. Agora, nós estamos no seu terceiro ano de existência. Nós temos já algumas movimentações importantes sobre as referências na área da saúde, também na parte da infraestrutura e da logística regional, com alguns anúncios importantes, como as restaurações da RS-332, que é uma rodovia importante. Esse debate da questão da concessão das rodovias que comentamos anteriormente, e a pauta das ferrovias, para recuperarmos projetos relevantes como o Trem dos Vales. Então, é um trabalho que temos feito de uma maneira muito intensa e que certamente já tem apresentado resultados muito importantes e apresentará ainda mais no decorrer do tempo.

Pode ser cedo para falar nisso, pois o senhor é um prefeito que recém foi reeleito. Mas existe o chamamento para um futuro político?

Existe, obviamente, quem está na vida pública e acaba conquistando espaços e articulações e até pela repercussão do trabalho que tem sido positiva. Nós acabamos sendo sondados de várias formas, então eu já tive convites para representar o Vale do Taquari e a região dos Vales, na Assembleia Legislativa. Possivelmente, nós vamos estudar essa possibilidade, mas sempre muito focados em sermos representantes de tudo aquilo que a região precisa, que é esse processo de recuperação e da reconstrução de estruturas mais resilientes. Também, é uma questão de representatividade, que hoje o Vale não tem. Então, ele precisa mais do que nunca, pois sentiu na pele o quanto isso faz falta em circunstâncias de crise como essas. ■


ESCOREL
CONTABILIDADE
Há mais de
50 ANOS
Trazendo soluções contábeis para
empresas e alavancando negócios.
Entre em
contato
conosco.
MITRA
inteligência contábil



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA EM EVIDÊNCIA NA TV

MÁRCIO SCHUCH SILVEIRA

Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do RS

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

Como diz o ditado, que para advogado, médico e contador, nós não podemos mentir nunca. O programa Em Evidência na TV, (domingos, das 17h30 às 19h, na Masper TV e também no @revistaemevidencia no YouTube), que já entrevistou os presidentes do Cremers e da OAB/RS, vai homenagear agora todos os contadores do estado, nessa entrevista com o seu representante maior. O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), Márcio Schuch Silveira, abordou temas relevantes, como o impacto da Reforma Tributária para os municípios e cidadãos do país. Confira a seguir, alguns trechos desta conversa elucidativa, onde ele também fala do uso da Inteligência Artificial no seu setor e como funcionam as criptomoedas

O papel do contador surgiu com o matemático italiano Luca Pacioli?

A origem deste método, que o Luca Pacioli criou, é de um livro de aritmética, onde ele trata sobre um conceito de como classificar o patrimônio, ou seja, demonstrar a variação patrimonial e o desempenho. Até hoje é o método utilizado por todas as empresas no mundo todo. Nós temos Inteligência Artificial, criptomoeda e uma série de inovações tecnológicas no mundo dos negócios, mas o método de partidas dobradas, que tem na essência demonstrar a origem e a aplicação, é utilizado em qualquer empresa, o balanço patrimonial dela está estruturado com essa metodologia.

A principal promessa da Reforma Tributária é a simplificação do sistema de impostos do Brasil. Como ela funcionará na prática?

É uma mudança muito estrutural e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) está acompanhando muito de perto. Eu participei do grupo de trabalho e estive em algumas audiências, na Câmara dos Deputados e no Senado, por isso, fui convidado a apresentar propostas. Algumas das nossas sugestões foram incluídas no texto, buscando sempre a simplificação e a melhoria de desempenho dos negócios. Mesmo assim, vivemos uma insegurança jurídica muito grande, porque o texto atual possui muitas normas que não sofreram alterações. Nós propomos um período de maturação e consolidação do texto legal e foi aceito. Então, já estamos com a Lei Complementar 214 de 2025, com a vigência prevista para 2026. De uma forma mais resumida, é bom lembrar que o sistema tributário brasileiro tem três grandes fontes de arrecadação, a primeira é o tributo sobre o patrimônio, pois quem tem um veículo, paga o IPVA, e quem é proprietário de um imóvel, o IPTU. A segunda é o tributo sobre a renda, que é o Imposto de Renda, e por último, são os impostos e tributos sobre o consumo, que pagamos de uma forma um pouco invisível. O Brasil tem uma das cargas tributárias de economias de países muito desenvolvidos, mas temos uma característica, que nos diferencia de vários desses países, que a maior concentração aqui está no consumo, não na renda. Então, cerca de 40% da carga tributária é o tributo sobre o consumo. Ele não aparece, porque quando você vai no mercado e compra um leite, paga o valor do leite e imagina que não está pagando imposto, mas isso



é irreal, porque a empresa está cobrando do consumidor. O tributo é do consumidor final, as empresas estão ali como meros repassadores. Uma das grandes mudanças do texto da Reforma Tributária, o tributo será por fora do preço. Então, você vai comprar uma camisa, que custará 100 reais, mais os impostos. Com isso, também desenvolvemos um pouco da cidadania, porque passamos a entender como os tributos são pesados. Você percebe que no Brasil é tão caro, porque o peso é sobre o consumo. A Reforma Tributária está dividida em algumas etapas, o que aconteceu agora foi a etapa de reformular as regras da tributação sobre o consumo, mas o próprio ministro da Economia, Fernando Haddad, já anunciou, que vai encaminhar a reforma da tributação sobre a renda, com isso, o governo quer isentar quem ganha até cinco mil reais. Muitos críticos da reforma levantaram a bandeira, que antes de discutir tributos, precisamos de uma Reforma Administrativa, organizar o gasto público. Então, desde o ano passado estamos acompanhando muito de perto esse processo. Estivemos em Brasília e participamos das audiências, embora a decisão seja política.

Qual o impacto da Reforma Tributária na economia dos municípios?

A Reforma Tributária tratou dos tributos sobre o consumo, os mais relevantes são: o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto Sobre Serviços (ISS). A arrecadação será estruturada pela Receita Federal. Então, do outro lado, nós temos a própria discussão do Pacto Federativo, que trata



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

da autonomia, participação e gestão sobre essa arrecadação dos municípios. É algo importante, porque fica a dúvida de quem vai fiscalizar, direcionar a maior atuação e a distribuição. Em tese, a questão está definida e foi amplamente debatida, pois será um processo de 50 anos. Em parte, isso vem para solucionar também algumas discrepâncias que temos com o modelo atual, que possui uma distribuição, às vezes, muito inadequada. Por exemplo, nós temos municípios pequenos que têm uma grande indústria e recebem uma parcela muito grande do ICMS. Existem municípios maiores, como Porto Alegre e Canoas, das regiões mais centrais, que acabam recebendo uma parcela per capita menor e por outro lado ainda atendem em serviços públicos os municípios menores. Essas grandes cidades têm um atendimento que não é restrito à sua população local, mas na hora da distribuição dos recursos acabam sendo prejudicadas. Agora, teremos o prazo de transição para os municípios se organizarem, porque não seria justo da noite para o dia cortar e mudar a estrutura de tudo.

Como a Reforma Tributária atingirá os pequenos negócios e os profissionais autônomos?

A reforma inicialmente não tem um impacto muito grande, porque se preserva a legislação do Simples Nacional e a do Microempreendedor Individual (MEI), exceto naqueles casos em que o cliente desse microempreendedor é uma empresa de maior porte. Ele pode ter um problema, porque a empresa vai mudar a sistemática de apropriação de créditos. Então, ela passa a analisar, se vai contratar uma empresa do Simples, que não dá crédito. Assim, pode impactar. É uma legislação que também precisa melhorar e evoluir. Mas, eu diria que para o pequeno empresário que vende para pessoas físicas, ele tem que ter atenção, se for um comércio, por exemplo, que talvez o seu fornecedor mude o preço. A reforma está toda centrada na questão tributária, que não pode ser o diferencial da competitividade dos negócios, como acontece com os benefícios fiscais de um estado contra o

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

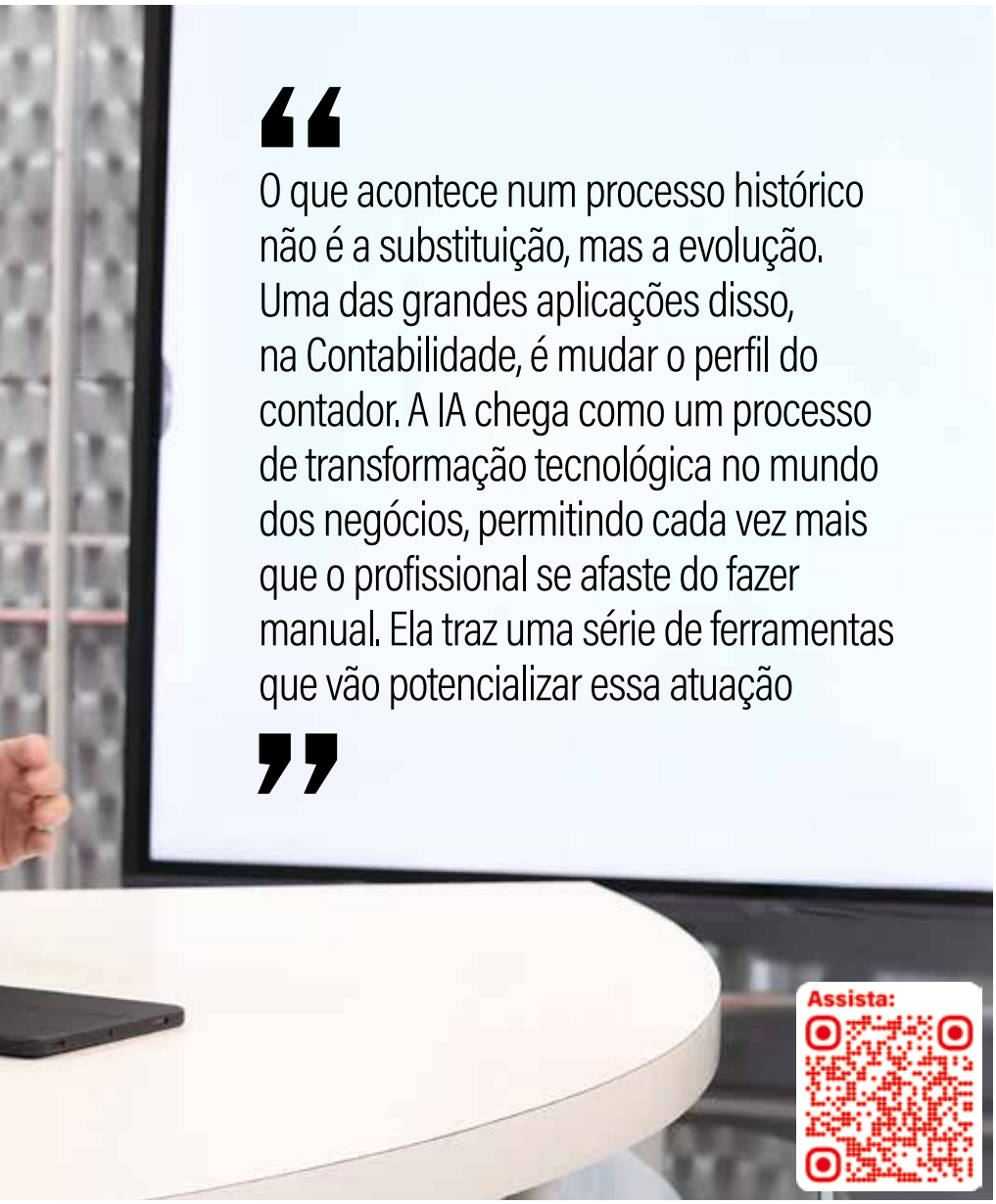


outro. Várias indústrias saíram do Rio Grande do Sul e foram para outros estados, porque tinham isenção de ICMS. Essa ação do governo vai contra inclusive essa grande lógica, para tentar evitar que a questão tributária seja o que dite a competitividade e o desenvolvimento de determinado setor.

De que forma a Inteligência Artificial (IA) está sendo usada pela Contabilidade e que benefícios ela pode trazer?

Eu acho que muitas profissões de natureza intelectual estão se questionando, por causa da Inteligência Artificial. Faz parte da preocupação e nós temos debatido muito em fóruns nacionais, sobre a profissão. A leitura que eu posso compartilhar com todos é a seguinte: primeiro a Contabilidade iniciou com Luca Pacioli, em torno de 1.500, para auxiliar uma economia que era muito baseada em comércio. Com a Revolução Industrial, a Contabilidade se desenvolveu, com mecanismos de apuração de custos. A sociedade se transforma e as necessidades mudam, a Contabilidade tem que acompanhar isso. O que acontece num processo histórico não é a substituição, mas a

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> O que acontece num processo histórico não é a substituição, mas a evolução. Uma das grandes aplicações disso, na Contabilidade, é mudar o perfil do contador. A IA chega como um processo de transformação tecnológica no mundo dos negócios, permitindo cada vez mais que o profissional se afaste do fazer manual. Ela traz uma série de ferramentas que vão potencializar essa atuação

evolução. Uma das grandes aplicações disso, na Contabilidade, é mudar o perfil do contador. A IA chega como um processo de transformação tecnológica no mundo dos negócios, permitindo cada vez mais que o profissional se afaste do fazer manual. Ela traz uma série de ferramentas que vão potencializar essa atuação. A essência do contador se manterá, que é gerar informação útil para a tomada de decisão.

A criptomoeda possibilita fazer negócios pela internet. Como ela funciona?

Eu acho que a criptomoeda começou com uma ambição do seu fundador, que era ser uma moeda eletrônica. Então, o objetivo inicial era facilitar as transações, não dependendo de um Banco Central ou de alguma regulamentação, criando um mecanismo de troca, onde se possa negociar de uma forma livre, mas com segurança, porque possui a estrutura tecnológica do blockchain. Ela é segura, porque possui toda uma estrutura muito bem pensada, que até hoje se mantém. Com o tempo ela passou a evoluir para um investimento, tornando-se num ativo, em função da sua escassez. A criptomoeda tem uma limitação, porque é resultado de uma estrutura de códigos que diz quantos bilhões de criptos pode-se ter no mundo. Então, o valor que se atribui a um Bitcoin, não é pela sua função de troca, mas pelo investimento, por conta da expectativa de que se eu comprar hoje e colocar dez mil reais em Bitcoin, daqui a pouco posso vender por 15 mil reais. Ela possui uma oscilação abrupta. O único problema é que você não conhece a estrutura das criptos, porque não tem ninguém por trás garantindo isso, é só a tecnologia. Hoje, nós falamos muito mais das criptos como instrumento de investimento, do que aquilo que foi idealizado, como chegar no bar, comprar uma cerveja e pagar com cripto. Vimos que na prática isso não acontece. Ela é um investimento financeiro, onde você precisa assumir o seu risco.

Não podemos deixar de falar também, sobre a questão das Normas Brasileiras de Contabilidade, para a divulgação de informações sobre a sustentabilidade...

As Normas de Sustentabilidade são um movimento da profissão e da Ciência Contábil, que atende uma demanda da sociedade. Em resumo, as empresas precisam divulgar o seu compromisso com a sustentabilidade do planeta. Então, se eu sou uma empresa poluente, que gera um resíduo que causa risco, eu preciso ter uma postura sustentável. O Greenwashing é uma teoria onde empresas, que dizem ter práticas sustentáveis, muitas vezes só possuem o marketing para atrair clientes. A informação financeira atende a sociedade e os investidores, porque com isso você pode saber se aquela empresa está realmente respeitando as normas de sustentabilidade. O contador de forma independente pode avaliar isso, com um olhar técnico de buscar elementos para saber se a fala corresponde com o balanço financeiro. Aliás, na Convenção de Contabilidade, em Bento Gonçalves, há dois anos, a minuta dessas resoluções foram finalizadas numa reunião do CFC. Falando nisso, em agosto, vai acontecer a 20ª Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, em Bento Gonçalves. ■

PROTEGER NÃO É EXAGERO – É AMOR EM AÇÃO

ACERVO PESSOAL



ELIZANDRO SABINO
Deputado Estadual

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

“O caso é extremo — mas não é isolado. Situações como essa evidenciam uma verdade dolorosa: nenhuma criança está totalmente segura sem a vigilância dos adultos que a cercam. E aqui falamos de um compromisso que vai além do núcleo familiar. É dever de toda a sociedade, pais, escola, comunidade, Estado, garantir que nossas crianças possam crescer com segurança, dignidade e afeto”

Há relatos que nos atravessam como um grito. Tivemos no início deste ano, em uma cidade litorânea do Rio Grande do Sul, uma menina de apenas nove anos, que viveu o inimaginável. Subitamente desaparecida, foi encontrada horas depois, escondida em um espaço minúsculo, escuro e cruel, improvisado nos fundos de um estabelecimento comercial. Uma armadilha montada com a intenção explícita de ferir. Seu resgate, feito com bravura pela Brigada Militar, foi um alívio para todo um estado que acompanhava, com o coração apertado, o desenrolar das buscas.

O caso é extremo — mas não é isolado. Situações como essa evidenciam uma verdade dolorosa: nenhuma criança está totalmente segura sem a vigilância dos adultos que a cercam. E aqui falamos de um compromisso que vai além do núcleo familiar. É dever de toda a sociedade, pais, escola, comunidade, Estado, garantir que nossas crianças possam crescer com segurança, dignidade e afeto.

Vivemos em uma época em que a ingenuidade infantil convive, perigosamente, com a maldade adulta. Pequenos descuidos podem se tornar tragédias. Por isso, proteger não é paranoia, é cuidado, é responsabilidade, é amor. Ensinar sobre os perigos do mundo sem roubar a inocência é um dos maiores desafios da parentalidade e da educação.

E os perigos não estão apenas nas ruas. Na era digital, a ameaça também habita em telas. Aplicativos, redes sociais e jogos online — por mais inofensivos que pareçam — podem abrir portas para contatos perigosos, assédio, exposição indevida e traumas duradouros. Nesse ambiente, o controle dos pais ou responsáveis é urgente.

Não se trata de vigiar com desconfiança, mas de construir um diálogo constante e franco, onde a criança saiba que pode contar com seus adultos de referência, onde se sintam seguras para dizer “isso me deixou desconfortável” ou “aconteceu algo estranho”.

A violência contra crianças não fere apenas o corpo, ela marca a alma. Crianças que passam por episódios de abuso ou violação de sua integridade física e emocional, quando não recebem o suporte adequado, carregam cicatrizes para toda a vida. O acompanhamento psicológico e o acolhimento amoroso podem ser o que define um futuro de reconstrução ou de dor contínua.

“Vivemos em uma época em que a ingenuidade infantil convive, perigosamente, com a maldade adulta. Pequenos descuidos podem se tornar tragédias”

Por isso, enquanto ex-conselheiro Tutelar, vereador da Capital e presidente da Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente, tanto na Câmara Municipal quanto, hoje, na Assembleia Legislativa, sigo carregando essa bandeira com a convicção de que a proteção da infância é um pacto que precisa ser firmado todos os dias por toda a sociedade.

Não podemos aceitar que esse tipo de crueldade siga acontecendo. É urgente que nos envolvamos. Que não viremos o rosto. Que sejamos os olhos, os braços, os ouvidos atentos de uma infância que ainda confia em nós. Que ainda acredita que o mundo é um lugar seguro. Que ainda acredita nos adultos.



O PLANO É UM SÓ:

TORNAR O RS AINDA MAIS FORTE.

O Governo do Estado segue firme na construção de um futuro mais resiliente e sustentável para o Rio Grande do Sul.

O **Plano Rio Grande** propõe medidas para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais dos eventos climáticos.

O plano atua em três frentes:

- **Ações emergenciais.**
- **Ações de reconstrução.**
- **Conjunto de medidas chamadas Rio Grande do Futuro.**



SER FORTE É TRANSFORMAR DESAFIOS EM OPORTUNIDADES.

Agora, estamos preparando o Estado que queremos para as próximas gerações. Por meio do **Rio Grande do Futuro**, o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, o objetivo é reconstruir a infraestrutura, fortalecer a economia e melhorar a eficiência dos serviços públicos.

Principais metas

CAPITAL HUMANO:
qualificar a educação básica e profissional, consolidar as escolas em tempo integral e atrair e reter pessoas.

INOVAÇÃO:
converter a inovação e tecnologia em produtividade e avançar com a inteligência artificial (IA) na matriz econômica.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS:
simplificar o ambiente de negócios e consolidar o RS como destino de investimentos.

INFRAESTRUTURA:
reestruturar e diversificar a logística estratégica.

RECURSOS NATURAIS:
potencializar a transição energética, a resiliência climática e a irrigação.


SER FORTE É GARANTIR
RESILIÊNCIA CLIMÁTICA
NO CAMPO: IRRIGAÇÃO
E RESERVAÇÃO DE ÁGUA.
Com incentivos a projetos de irrigação, vamos simplificar
processos e garantir uma produção mais sustentável.
Incentivo de até R$ 100 mil ao produtor.
Pagamento direto ao produtor rural, em parcela única.
Destinado a todos os produtores rurais.
Garantia de produção e mais renda para o produtor.
A irrigação é o melhor seguro agrícola.



O Governo do Rio Grande do Sul segue trabalhando para melhorar a vida de todos os gaúchos.
O futuro nos une e ele já está aí para mostrar que o RS pode ser ainda mais forte.

SAIBA MAIS:

PLANO **RIO GRANDE**

GOVERNO
DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

Solidez técnica que garante qualidade jurídica e de gestão

A **CDP - Consultoria em Direito Público** se dedica a assegurar que cada decisão tomada na esfera pública esteja ancorada em fundamentos jurídicos sólidos. Desde 1998, trabalhamos lado a lado com administrações municipais, fortalecendo sua atuação com diretrizes claras e soluções jurídicas personalizadas. Nossa equipe de especialistas, com profunda experiência no âmbito governamental, é o pilar de confiabilidade para muitos municípios. A certificação **ISO 9001** reconhece nosso padrão de excelência, mas é a confiança de nossos parceiros que realmente define nosso sucesso.

Com dedicação e domínio técnico, atendemos mais de 300 municípios ao longo de nossos 25 anos de atuação no Direito Público.



EQUIPE ESPECIALIZADA

A equipe da **CDP** não só detém um conhecimento jurídico profundo, mas também uma familiaridade íntima com as especificidades e nuances do setor público.

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Embora a certificação **ISO 9001** ateste o compromisso da **CDP** com a qualidade, é o contínuo aperfeiçoamento da consultoria e a satisfação de seus parceiros que a motivam a manter um padrão elevado.

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

A **CDP** reconhece que cada município possui suas próprias particularidades. Por isso, a consultoria oferece soluções jurídicas que são adaptadas às necessidades individuais, garantindo eficácia e relevância.

AMPLA EXPERIÊNCIA JURÍDICA

Com anos de atuação no campo do Direito Público, a **CDP** detém uma vasta experiência que lhe permite lidar com complexidades jurídicas de maneira eficiente. Sua trajetória consolidada a capacita a prever desafios e a orientar seus parceiros de maneira proativa e informada.

CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO

Rua dos Andradas, 1234, cj. 206 - Centro Histórico
Porto Alegre - RS - CEP 90020-008
Fone/Fax: 51 3226.6866
E-mail: cdp@cdprs.com.br

cdprs.com.br



GUAÍBA É MAIS TURISMO.



Formas de Pagamento

25% de desconto **até 30/04/2025**

15% de desconto **até 30/05/2025** | **10%** de desconto **até 30/06/2025**

PARCELADO EM 10X FIXAS COM 10% DE DESCONTO • **Pague via** pix

guaiba.atende.net

Prefeitura de GUAÍBA

GUAÍBA Avançando 100 parar

IPTU GUAÍBA 2025